

CORREIO PAULISTANO

Director — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERIO SÁDARI N.º 681

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1951

END. TELEGRAF. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.266

INAUGURADA SOLENEMENTE EM S. FRANCISCO A CONFERENCIA PARA A ASSINATURA DE UM TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO

DISCURSO DO PRESIDENTE TRUMAN NA ABERTURA DAS CONVERSACOES

"Estamos reunidos de novo para dar outro passo na senda da paz"

SÃO FRANCISCO, 4 (U. P.) — É o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo presidente Truman, na inauguração da Conferência do Tratado de Paz com o Japão: — "Tenho grande satisfação em vos apresentar as boas-vindas nesta Conferência para a assinatura do Tratado de Paz com o Japão. Este é o primeiro passo essencial para a paz firme e duradoura. Estamos reunidos de novo para dar outro passo na senda da paz. Nesta ocasião, o nosso propósito é finalizar o Tratado de Paz com um país, com o qual estivamos lutando em 1945. Nós nos reunimos para voltar a incluir o nosso ex-inimigo na comunidade das nações pacíficas."

UM TRATADO SEM ESPÍRITO DE VINGANÇA

"O Tratado, para cuja assinatura nos reunimos aqui, não foi redigido com espírito de vingança. Reflete ele o espírito que nos guiou na guerra, os princípios pelos quais lutamos foram expostos claramente pelo presidente Roosevelt, imediatamente depois do ataque a Pearl Harbor. Roosevelt, na transmissão dirigida ao povo dos Estados Unidos, no dia 9 de dezembro de 1941, disse: — "Quando recorremos à força, como agora fomos obrigados a fazê-lo, desejamos que esta força seja dirigida para um bem final, bem como"

REPRESENTANTES DE 52 NAÇÕES PRESENTES AO CONCLAVE SÉRIE DE VISITAS PRELIMINARES DO "PREMIER" JAPONÊS COM OS CHEFES DAS DELEGAÇÕES ASIÁTICAS

S. FRANCISCO, 5 (A. F. P.) — A conferência para a assinatura do tratado de paz com o Japão iniciou-se às 2,15 horas. (G.M.T.).

S. FRANCISCO, 4 (A. F. P.) — O presidente

Truman abriu, hoje, a Conferência de São Francisco para a assinatura do tratado de paz japonês. 52 nações participam das conversações.

RECUSA A VICE-PRESIDENCIA

S. FRANCISCO, 4 (A. F. P.) — Depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e John Foster Dulles, o sr. Carlos Romulo, ministro do Exterior das Filipinas, declarou que recusara sua candidatura ao cargo de vice-presidente da Conferência de S. Francisco.

O sr. Romulo declarou que não aceitara a vice-presidência a fim de "ficar livre" quando for examinado o projeto do tratado japonês. "Lutamos ainda para que melhorias sejam feitas no tratado, disse ele, a fim de que este seja mais conforme aos desejos do povo filipino". Acrescentou que seu governo estava particularmente descontente com a cláusula relativa às reparações.

O "PREMIER" JAPONÊS VISITA OS CHEFES DAS DELEGAÇÕES ASIÁTICAS

S. FRANCISCO, 4 (A. F. P.) — O primeiro ministro nipônico Yoshida, iniciou, hoje, uma série de visitas às delegações dos países asiáticos presentes à Conferência de São Francisco. Visitou inicialmente o sr. Ahmad Subedjo, chefe da delegação da Indonésia, e depois o sr. Carlos Romulo, das Filipinas. Presume-se que o primeiro ministro japonês procurará também avistar-se com as delegações de Paquistão e Ceilão. Não se tem nenhuma informação, todavia, sobre as intenções de Yoshida sobre sua eventual visita às delegações da Holanda e da Coreia.

Elaborado um regimento para impedir manobras de obstrução na conferência

A medida visa, com toda a evidencia, as delegações do bloco comunista

S. FRANCISCO, 4 (APP) — O projeto de regimento redigido pelo governo dos Estados Unidos e comunicado a todas as potências representadas à Conferência de S. Francisco, para o tratado de paz japonês, prevê medidas muito rígidas destinadas a impedir qualquer manobra de obstrução e que visam, implicitamente, com toda a evidencia, as delegações do mundo comunista. Os principais pontos dessas regras são os seguintes:

- 1.º — As duas nações que convidaram — Estados Unidos e Grã-Bretanha — terão em primeiro lugar uma declaração, limitada a uma hora cada uma delas, sobre o tratado de paz japonês.
- 2.º — Cada uma das outras delegações poderá, em seguida, expor, o seu ponto de vista sobre o tratado, numa declaração que não deverá ultrapassar de uma hora.
- 3.º — Uma vez feita essa declaração, as delegações não mais terão o direito à palavra até que todas as outras delegações tenham feito a sua exposição; sobre esse ponto, é especificado que uma delegação a quem for apresentada uma interpegação durante a exposição de outra pode responder a essa questão numa breve intervenção que não deve passar de cinco minutos.
- 4.º — Só na ocasião das delegações manifestarem o seu ponto de vista é que podem fazer circular entre os membros da conferência um memorando escrito que a pedido e com a autorização do presidente será inserido na ata analítica da conferência.
- 5.º — É proibido a qualquer delegado tomar a palavra sem ser autorizado a isso, especificamente, pelo presidente.
- 6.º — Qualquer delegado pode levantar uma questão de regimento. O presidente imediatamente dará a conhecer a sua decisão, sem debates, dentro da regra da maioria simples sendo então aplicada.
- 7.º — Em qualquer debate se um delegado proferir uma declaração que seja considerada como uma declaração de guerra ou de ameaça, o presidente é obrigado a pôr em votação imediatamente essa moção sem qualquer debate e observando a regra da maioria simples.
- 8.º — Tal é a essência das regras de regimento propostas pelo governo dos Estados Unidos para a Conferência de São Francisco.

A GUERRA SE APROXIMA TAL O ODIO DOS VERMELHOS CONTRA O OCIDENTE



FRANKFURT — Os três estudantes brasileiros que se refugiaram aqui, abandonando a concentração da juventude comunista em Berlim, descansam, aguardando seu regresso ao Brasil. O dinheiro que receberiam dos comunistas não bastava para a viagem de regresso. Dizem eles que passarão a lutar contra o comunismo, convencidos de que a guerra se aproxima, tal o odio que está sendo disseminado pelos "vermelhos" contra o Ocidente. São eles, da esquerda para a direita: — Soane Nazaré de Andrade, de 21 anos; — Tacião Cordeiro, de 27; — e Carmem Ribeiro, de 25. (FOTO UP-ACME).

Reclama a «Leopoldina Railway» o pagamento da dívida do Brasil

Surpresos e preocupados os meios interessados de Londres por não ter o governo brasileiro dado, até agora, cumprimento ao acordo assumido

LONDRES, 4 (U. P.) — Um porta-voz da "Leopoldina Railway" declarou que essa companhia está considerando a apresentação de um protesto contra a declaração de ontem do governo brasileiro de que o não pagamento da compensação pelo Brasil à empresa ferroviária era devido inteiramente à culpa da mesma. A Estrada de Ferro Leopoldina foi encampada pelo governo brasileiro no início do corrente ano por uma soma de compensação estipulada por acordo mútuo. O porta-voz informou que a compensação não foi entregue. "Naturalmente, sustentaremos os termos do acordo de venda que especificou o pagamento dentro de sessenta dias após a ratificação do acordo. Realizaremos uma reunião da diretoria para determinar a apresentação de um protesto formal ao governo brasileiro com referência à sua declaração de ontem". O ministro da Fazenda do Brasil disse em declaração que havia solicitado à Leopoldina do Brasil que apresentasse vários documentos, mas estes não foram entregues. O informante da Leopoldina acrescentou que não tinha ideia da natureza dos documentos mencionados na declaração brasileira. "Essa declaração nos chocou e nos surpreendeu. Certamente não desejamos continuar nesta discussão", concluiu o porta-voz.

PREOCUPADOS LONDRES, 4 (APP) — O caso da indenização das ações da "Leopoldina Railway" continua a preocupar os meios da "City". Nos termos do acordo concluído no Rio de Janeiro, em dezembro último, o governo brasileiro devia depositar, no prazo de sessenta dias, a indenização de dez milhões de libras aos antigos proprietários de sua empresa. Esta soma não foi depositada e, no mês passado, a "City" publicou uma declaração em face deste atraso. Ontem o ministro das Finanças do Brasil publicou um comunicado imputando

Mil bombas atômicas possuem os Estados Unidos

BROWNHOOD, Texas, 4 (U. P.) — No próximo ano os Estados Unidos terão em seus arsenais entre 750 e 1.000 bombas atômicas — declarou ontem a noite em discurso o representante O. C. Fisher. Afirmou ainda que dentro dos próximos doze meses os Estados Unidos disporão mais de um bilhão de dólares no projeto da bomba atômica de hidrogênio. E mais um bilhão de dólares para empregar na fabricação de projetos dirigidos.

UMA FORTE BRIGADA INTERNACIONAL FORMADA PELOS RUSSOS VAI LUTAR NA FRENTE COREANA

FORÇAS IMPORTANTES JÁ TERIAM ATRAVESSADO A MANDCHURIA, DECLAROU O GENERAL RIDGWAY, COMANDANTE SUPREMO ALIADO

TOQUIO, 4 (U. P.) — "Grandes contingentes" de tropas caucasianas, inclusive peritos da Alemanha Oriental e outras nações europeias, se encontram na Coreia do Norte — declarou o general Matthew B. Ridgway, comandante aliado. As brigadas internacionais, cujos efetivos totais ainda são desconhecidos, compreenderiam igualmente tropas regulares da URSS, pelo menos um regimento de artilharia, contingentes da Europa Central, entre os quais poloneses, alemães, checos, romenos, húngaros, búlgaros, bem como soldados dos países bálticos e soldados asiáticos, puramente simbólicos, tais como malaios, birmaneses, vietnamitas e formosenses, não ultrapassando uma centena de homens. Ex-prisioneiros de guerra japoneses figurariam igualmente nestas brigadas internacionais, cujo armamento seria moderno, abrangendo particularmente tanques soviéticos do tipo "T-34". Por outro lado, uma considerável aviação de apoio às forças terrestres estaria concentrada na Manchúria, não havendo, contudo, pormenores a este respeito, em Hong Kong. Segundo fonte geralmente bem informada, numerosos trens procedentes da URSS atravessaram a fronteira russo-chinesa, principalmente em fins de maio último, tendo, em 5 dias, passado por ali 10 comboios, transportando cada um de 1.500 a 2.000 homens de raça branca, com tanques e armamento pesado. Essas forças teriam sido agrupadas e treinadas perto de Mukden, na Manchúria, num vasto campo, que recebeu no dia 27 do mês de maio a visita do general Peng Teh Hui. Os primeiros elementos teriam atravessado a fronteira coreana no começo de julho. Segundo certas notícias não confirmadas, alguns dos contingentes europeus seriam constituídos de "indesejáveis", cuidadosamente enquadrados e para os quais os portões dos campos de concentração teriam sido abertos mediante promessa, por parte de tais elementos, de se regenerarem no combate. Sob a bandeira Internacional, tropas chinesas, em número considerável, destinadas a engendrar aquelas brigadas. As estimativas sobre o total destas unidades de "voluntários" (Conclui na 2.ª página).

TEERÁ, 4 (UP) — O Irã está se preparando para apresentar nova proposta à Grã-Bretanha a fim de reiniciar as negociações sobre o petróleo — anunciou o vice-primeiro ministro Hussein Fatemi.

Até mesmo tempo o vice-premier revelou que dois países comunistas, a Polónia e a Checoslováquia apresentaram pedidos de compra de petróleo ao Irã. O primeiro ministro Mohammad Mossadegh apresentara relatório sobre as negociações, numa sessão secreta do Senado, amanhã. Se a Câmara Alta aprovar, o primeiro ministro se apresentará também perante a Câmara Baixa. Fatemi disse, depois da reunião de três horas do gabinete, ontem à noite que a Polónia de-sejava comprar 700 mil toneladas de petróleo e a Checoslováquia 500 mil toneladas. Acrescentou que a Checoslováquia está preparada para adquirir mais 2 milhões de toneladas.

TEERÁ, 4 (APP) — O sr. Mohammad Mossadegh, primeiro ministro do Irã, definirá, amanhã, perante o Senado, que se reunirá a portas fechadas, e, domingo próximo, perante o "Majlis", em sessão pública, as condições nas quais o país estaria disposto a reiniciar as negociações com a Grã-Bretanha, segundo anunciou hoje fonte oficial. Os observadores estrangeiros em Teerá são de opinião que não se trata de nenhum modo da apresentação de contraproposta iraniana, mas antes de um apelo que, no momento em que o governo está sendo muito criticado nos círculos parlamentares, seria dirigido menos a Londres do que à opinião pública local, e que seria feito no quadro da campanha inaugurada no dia 1.º do corrente pela mensagem lida pelo rádio pelo presidente do Conselho de Ministros.

Muito mais importante e significativo, segundo os referidos observadores, é a notícia referente às encomendas feitas pela Polónia e a Checoslováquia de 500.000 e 700.000 toneladas de produtos petrolíferos, respectivamente, os quais serão entregues imediatamente pelo Irã.



EM HONG KONG AS REUNIÕES AGORA PARA A PAZ NA COREIA

TOQUIO, 4 (U. P.) — Circulam rumores nesta cidade no sentido de que as negociações de paz aliado-comunistas, se reiniciadas, seriam realizadas em Hong Kong.

TOQUIO, 4 (U. P.) — Revela-se que o general Ridgway está redigindo uma nota ao alto comando comunista que, segundo se espera, poderá pôr termo ao impasse nas negociações de tregua na Coreia.

Existem fortes indícios de que Ridgway sugerirá a transferência da sede de negociações. Oficiais de alta patente expressaram a esperança de que as negociações de cessação de fogo serão reiniciadas a despeito das queixas historicamente violentas dos comunistas contra as negociações da neutralidade da área de Kaesong, onde se realizaram as conversações antes que os vermelhos as interrompessem, em 2 de agosto. A delegação onanista chefiada pelo vice-almirante C. Turner Joy que veio a esta capital para discutir o impasse com Ridgway adiou a sua partida para o acampamento da sua base, abaixo de Kaesong por "falta de dias".

Acrescenta-se que os delegados estejam assistindo Ridgway na redação da sua última nota aos vermelhos. Ridgway poderá sugerir que as negociações de cessação de fogo sejam reiniciadas num acampamento da terra de ninguém entre os exércitos das Nações Unidas e comunistas.

Existem as sugestões de que as conversações poderão ser reiniciadas em Hong Kong.

O FESTIVAL DA JUVENTUDE VERMELHA EM BERLIM

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

A Juventude Livre Alemã parece ter recebido duas missões especiais durante os festejos. Receber com entusiasmo os convidados estrangeiros e trocar ideias com os mesmos. Além disso, devia explicar-lhes o trabalho e as finalidades de sua organização. Todas as tarefas foram cumpridas com satisfação. A Juventude da Alemanha Oriental vivia isolada do mundo e esta foi uma oportunidade para falar com jovens da Inglaterra, França, Itália e dos países do bloco oriental.

Muitos não conseguiram compreender o novo e grande impulso que o Festival da Juventude dará à "ofensiva de paz" vermelha, bem como aos comunistas e seus simpatizantes no mundo inteiro. Alguns correspondentes descreveram a Juventude Livre Alemã como um grupo de jovens desnutridos e mais interessados em visitar o setor ocidental de Berlim do que em apoiar o festival. É verdade que um outro camisa-azul foi visto dormindo num banco de jardim ou numa calçada. Mas, isto podemos ver todas as semanas no Hyde Park, em Londres. Alguns jovens se queixaram de fome. Esta era abundante, porém pouco variada. No entanto, em nove dias, não vi um camisa-azul desmaiado — a despeito das enormes marchas, passeios diários e festais. Poucos não tinham uma aparência mais ou menos saudável.

Muitos jovens, certamente, foram ao setor ocidental de Berlim. Mas, seria isto uma confusão de falta de fé? Aqueles com os quais falei fizeram a visita por três motivos — curiosidade, o desejo de rever amigos ou parentes e o desejo de comprar alguns alimentos no mercado livre. Este alimento tinha um duplo valor. Servia para variar sua dieta monótona e lhes permitia levar para casa "rações difíceis" de biscoitos e salsichas para suas residências na zona soviética.

Como medida de contra-propaganda, a imprensa da Alemanha Ocidental desenvolveu três temas. O "Trem da Europa" foi exibido no setor britânico durante todo o festival e atraiu numerosos visitantes. Folhetos foram afixados em foguetes ou de helicópteros sobre o setor soviético. A Fundação Ford fez uma grande doação em dinheiro à Universidade Livre de Berlim. No Palácio Titania, o prof. Reuter, prefeito do setor ocidental de Berlim, recebeu os representantes dos chamados governos emigrados dos países da Europa Oriental. Esse esforço louvaria para desviar as atenções, no entanto, não conseguiu atrair a presença de um só membro do governo britânico em Berlim e os jornais somente divulgaram a notícia 24 horas depois.

O segundo tema foi o da extraordinária impressão que a vida livre no setor ocidental de Berlim causaria sobre os jovens comunistas. Não houve muitos indícios a respeito. Na primeira semana, alguns camisa-azul solicitaram asilo no Ocidente, mas apenas sete foram atendidos. Aqueles com quem falei estavam satisfeitos em poder variar a comida, porém se manifestaram surpresos com a sugestão de que talvez não voltassem para suas casas. Em terceiro lugar, imaginava-se que os camisa-azul teriam levado consigo a recordação do maior bem estar no setor ocidental de Berlim. O general Bourns, comandante britânico em Berlim, em parceria com este reporter, manifestou-se impressionado com a gravidade real da campanha comunista para a conquista da juventude da Alemanha Oriental. Afirmou que essa campanha é muito mais perigosa do que a criação da Polícia Popular. O Festival, em sua opinião, representa uma tripla ameaça — a consolidação da juventude alemã oriental sob a liderança comunista, um novo impulso aos seus jovens camaradas comunistas na Alemanha Ocidental, e o aumento da simpatia no resto do mundo pela ofensiva de paz comunista. Estas são tendências que devem ser combatidas e não ocultadas. O festival não foi um fracasso, mas uma ameaça. — (APLA).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 4 (Asapress). — O ministro da Agricultura, em obediência à determinação do presidente da República, designou o engenheiro Heitor Alves Barreira, para proceder com urgência a contagem do gado pertencente à Fazenda Paracatu, situada no município do mesmo nome, no Estado de Minas Gerais.

Determinou o sr. João Cleofas, aquele técnico, que anote a quantidade de cabeças que dali foram retiradas e lavre o competente termo de verificação, bem como apresente pormenorizado relatório do que observar naquela propriedade.

FORTALEZA, 4 (Asapress). — Violento incêndio destruiu completamente as oficinas gráficas do "Monitor Commercial", paralisando a circulação desse órgão bem como de algumas publicações que ali eram editadas.

Os prejuízos são calculados em mais de um milhão de cruzeiros. O "Monitor Commercial" é de propriedade do sr. Edgardo Guilhen.

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress). — A Congregação da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais decidiu tornar gratuito o ensino no estabelecimento.

O ensino da medicina em Belo Horizonte será, pois, gratuito, sendo cobrado dos alunos apenas uma taxa anual de Cr\$ 200,00, destinada à Biblioteca da Faculdade. Essa taxa é também cobrada dos professores, auxiliando o ensino e a pesquisa.

A deliberação da Congregação da Faculdade de Medicina de Minas Gerais recebeu os maiores elogios.

CURITIBA, 4 (News Press). — O governador Munhoz da Rocha falando a reportagem, ficou a posição do Paraná como segundo exportador do país, quarto colocado em depósitos.

QUESTÃO DOS TELEFONES NO RIO

DENÚNCIA DA 'CONCESSÃO FORMULADA PELA COMISSÃO DE ESTUDOS DO CONTRATO DA C.T.B.

Consortios europeus interessados na exploração dos serviços

RIO, 4 (News Press). — No gabinete do prefeito do Distrito Federal foi realizada uma reunião, a fim de examinar a questão dos telefones. Os membros da Comissão de Estudos dos Contratos de Concessão dos Serviços Públicos, entregaram então ao prefeito, a seguinte nota:

"A Comissão de Estudos dos Contratos de Concessões dos Serviços Públicos considera insatisfatórios os termos da carta dirigida pelo representante e superintendente da Companhia Telefônica Brasileira, ao prefeito do Distrito Federal. Nessa carta, a Companhia Telefônica procura tão somente esquivar-se a entendimentos que importem em abrir mão de privilégios contratuais já existentes, por não cumprimento de suas obrigações. Limita-se a afirmar a disposição de concordar com a revisão contratual "no que for necessário à solução da escassez de telefones", ignorando todos os aspectos mais relevantes da questão e mostrando-se interessada apenas no inoportuno aumento de tarifas.

Por isto esta Comissão reafirma o seu ponto de vista anterior: o da sustentação da caducidade pela Prefeitura, que assim deverá se limitar na posse, de bens da Companhia Telefônica Brasileira. Sala das Comissões, 3 de setembro de 1951, a: Salomão Filho, presidente, R. Magalhães Junior, Carlos Frias, Paulo Areal e Cotrim Neto".

Depois de ser discutido o problema, foi estabelecida uma nova reunião, que terá lugar amanhã, quando deverão comparecer à reunião os representantes da Companhia.

Inquerito em torno da Fundação da Casa Popular

RIO, 4 (Asapress). — Apreendendo o processo sobre os empréstimos contraídos pela Fundação da Casa Popular, o sr. Getúlio Vargas despachou, acrescentando que as sindicâncias que recomendaram em todos os Departamentos do Ministério do Trabalho, principalmente nos serviços da Fundação Sindical, não excluem a Fundação da Casa Popular, em torno da qual deve-se apurar, principalmente, quais as construções realizadas e com que recursos; 2.º — Quais os recursos próprios, quanto arrecadado e quanto despendeu; 3.º — Qual o seu débito; 4.º — Que empréstimos realizou com os Institutos ou quaisquer outras entidades e quem autorizou-os, detalhando-se as condições dos mesmos.

A morte do ex-combatente Moacir Aguirre

Comunicam-nos: "A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Seção do Rio de Janeiro, tem conhecimento do lamentável falecimento, em circunstâncias estranhas, do ex-combatente Moacir Aguirre, traz a público, assim, a família do infortunado, acompanhando todas as diligências para localizá-lo e para esclarecer as causas de sua morte. Esta Associação lamenta profundamente que ex-combatentes, portadores de honras da campanha, venham a falecer ao desprezo e em condições tão tristes como a que ora se nos defronta. Outrossim, comunica que, no intuito de bem esclarecer a verdade, dirigiu efeito ao ex. sr. secretário da Segurança Pública, solicitando a apuração dos fatos com o máximo rigor. Comunica mais que oficiará à Legação Brasileira de Assistência, solicitando sejam amparados por aquela instituição os filhos menores e a viúva do ex-combatente Moacir Aguirre, que se encontram em situação difícil."

bancários, e populares, bem como ressaltou a situação de Curitiba, com relação às transações de imóveis, hoje a terceira capital dos Estados. No plano estadual, ressaltou a existência de sonegação em larga escala de valores atribuídos à transmissão de propriedade, ao lado do escondoimento clandestino de café. Para prevenir tais deflagrações, a economia estadual, o Executivo propôs ao Legislativo nova lei sobre a transmissão de imóveis, e tomou providências para reforçar a fiscalização das fronteiras, ao par da avaliação estatística da produção de cada município, o que resultou no levantamento das máquinas de beneficiamento, já concluído e somando cerca de 350 unidades. Ainda no setor cafeeiro, declarou o governador paranaense, que o Estado será equipado com a criação já proposta do Departamento Estadual do Café, com funções de acompanhar a fiel execução do regulamento de embarques, fiscalização do produto posto à venda, colheita do escondoimento clandestino e, especialmente, a defesa agrícola e econômica da produção.

No setor financeiro afirmou o sr. Munhoz da Rocha que o Estado liquidou as prestações do empréstimo rodoviário com o Banco do Brasil, num montante de 10 milhões, o que permitiu a liberação do Fundo Rodoviário cujo segundo trimestre num total de 11 milhões já foi recebido. O débito de 80 milhões com aquele estabelecimento, herança do governo anterior, está reduzido a 30 milhões. Falou ainda o governador, sobre o encaminhamento da proposta orçamentária para o próximo exercício, com a receita geral de Cr\$ 1.300.143.067,00, excedendo apenas em 15,53% a arrecadação de 1950. Finalmente, referiu-se à provisão no setor agrícola e a próxima normalização do abastecimento de energia elétrica a capital do Estado.

QUESTÃO DOS TELEFONES NO RIO

DENÚNCIA DA 'CONCESSÃO FORMULADA PELA COMISSÃO DE ESTUDOS DO CONTRATO DA C.T.B.

Consortios europeus interessados na exploração dos serviços

RIO, 4 (News Press). — No gabinete do prefeito do Distrito Federal foi realizada uma reunião, a fim de examinar a questão dos telefones. Os membros da Comissão de Estudos dos Contratos de Concessão dos Serviços Públicos, entregaram então ao prefeito, a seguinte nota:

"A Comissão de Estudos dos Contratos de Concessões dos Serviços Públicos considera insatisfatórios os termos da carta dirigida pelo representante e superintendente da Companhia Telefônica Brasileira, ao prefeito do Distrito Federal. Nessa carta, a Companhia Telefônica procura tão somente esquivar-se a entendimentos que importem em abrir mão de privilégios contratuais já existentes, por não cumprimento de suas obrigações. Limita-se a afirmar a disposição de concordar com a revisão contratual "no que for necessário à solução da escassez de telefones", ignorando todos os aspectos mais relevantes da questão e mostrando-se interessada apenas no inoportuno aumento de tarifas.

Por isto esta Comissão reafirma o seu ponto de vista anterior: o da sustentação da caducidade pela Prefeitura, que assim deverá se limitar na posse, de bens da Companhia Telefônica Brasileira. Sala das Comissões, 3 de setembro de 1951, a: Salomão Filho, presidente, R. Magalhães Junior, Carlos Frias, Paulo Areal e Cotrim Neto".

Depois de ser discutido o problema, foi estabelecida uma nova reunião, que terá lugar amanhã, quando deverão comparecer à reunião os representantes da Companhia.

Inquerito em torno da Fundação da Casa Popular

RIO, 4 (Asapress). — Apreendendo o processo sobre os empréstimos contraídos pela Fundação da Casa Popular, o sr. Getúlio Vargas despachou, acrescentando que as sindicâncias que recomendaram em todos os Departamentos do Ministério do Trabalho, principalmente nos serviços da Fundação Sindical, não excluem a Fundação da Casa Popular, em torno da qual deve-se apurar, principalmente, quais as construções realizadas e com que recursos; 2.º — Quais os recursos próprios, quanto arrecadado e quanto despendeu; 3.º — Qual o seu débito; 4.º — Que empréstimos realizou com os Institutos ou quaisquer outras entidades e quem autorizou-os, detalhando-se as condições dos mesmos.

A morte do ex-combatente Moacir Aguirre

Comunicam-nos: "A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Seção do Rio de Janeiro, tem conhecimento do lamentável falecimento, em circunstâncias estranhas, do ex-combatente Moacir Aguirre, traz a público, assim, a família do infortunado, acompanhando todas as diligências para localizá-lo e para esclarecer as causas de sua morte. Esta Associação lamenta profundamente que ex-combatentes, portadores de honras da campanha, venham a falecer ao desprezo e em condições tão tristes como a que ora se nos defronta. Outrossim, comunica que, no intuito de bem esclarecer a verdade, dirigiu efeito ao ex. sr. secretário da Segurança Pública, solicitando a apuração dos fatos com o máximo rigor. Comunica mais que oficiará à Legação Brasileira de Assistência, solicitando sejam amparados por aquela instituição os filhos menores e a viúva do ex-combatente Moacir Aguirre, que se encontram em situação difícil."

NA CAMARA FEDERAL

Novos debates sobre o projeto que permite a anulação do casamento

Críticas à Justiça eleitoral motivadas pelo "caso" maranhense

RIO, 4 ("Correio"). — Na sessão de hoje da Câmara, o reconhecimento, pelo S. T. E. do diploma do sr. Eugênio de Barros como governador do Maranhão, deu motivo a um discurso, mais ou menos violento, contra aquele órgão da Justiça do deputado maranhense Clodomir Milet. Fez o referido deputado críticas diretas, tendo chegado a salientar, a certa altura de sua oração, que o ministro Hanemann Guimarães fugira à matéria em julgamento para tratar de assunto que lhe não dizia respeito. Ainda assim, continuou ele, o Maranhão continuará na luta pela sua libertação.

Interviu no debate o deputado bandeirante Moura Andrade, que disse ferir as críticas à Justiça Eleitoral. Não era bem que assim se fizesse, uma vez que era dever de todos os democratas resguardar a honra do país. Adroaldo Costa apertou dizendo que era de lamentar ali não estivesse o líder da maioria, para fazer suas palavras do parlamentar paulista.

PROJETO QUE PERMITE A ANULAÇÃO DO CASAMENTO

O deputado Nelson Carneiro tornou à tribuna para falar acerca do projeto de sua autoria, que permite a anulação de casamento. A tal respeito, fez manifestações de apoio que vem recebendo. Seguiu-se a leitura da matéria em discussão, a qual foi aprovada por maioria.

Passando-se à ordem do dia, entrou em discussão o orçamento do Ministério da Justiça. O deputado Sales Valois usou da palavra, não falando, entretanto, acerca do projeto. Examinou a situação dos Territórios Federais, especialmente do de Rio Branco, tendo criticado sua administração anterior. Em seguida, após rejeitadas as emendas que tinham pareceres contrários, foi o projeto aprovado.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

A Comissão de Saúde Pública aprovou parecer do sr. Novelli Junior favorável ao projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito de 400 mil cruzeiros, destinado a auxiliar o 5.º Congresso Nacional de Tuberculose, a realizar-se em Belo Horizonte, de 30 de setembro a 7 de outubro de 1951.

O sr. Jaldier Albergaria foi aprovado parecer favorável ao projeto n.º 543, que concede au-

dos Estados Unidos, dos marinheiros que se encontram a bordo dos cruzadores "Barroso" e "Tandará", vindo, em seguida, o capitão Wilson Cunha, que falou acerca da broca do café, salientando que a campanha, para combater a broca, exigia, somente no Espírito Santo, soma superior a 20 milhões de cruzeiros.

O deputado Antonio Feliciano, que foi o orador seguinte, leu telegramas e cartas que lhe foram dirigidos aplaudindo-o pela iniciativa, consubstanciada em projeto de lei, que incorpora o abono aos salários para efeitos de previdência social.

Durante o expediente foi encaminhado o sr. Joaquim Bastos Gonçalves, suplente do peixepeista Walter Sá, que está licenciado por 120 dias. Depois de o padre Medeiros Neto ter feito apelo ao governo no sentido de restaurar uma legislação existente em Porto Calvo, Alagoas, construída pelos holandeses no ano de 1610, usou da palavra o sr. Getúlio Moura, que se congratulou com o ministro da Agricultura pelo combate que está sendo levado a efeito, no Estado do Rio, contra a "mosca do Mediterrâneo", praga que vinha infestando os terrenos litorâneos.

Terminou o sr. Getúlio Moura por manifestar sua última impressão no que se refere aos trabalhos efetuados, que estão sendo feitos com auxílio de helicópteros.

Passando-se à ordem do dia, entrou em discussão o orçamento do Ministério da Justiça. O deputado Sales Valois usou da palavra, não falando, entretanto, acerca do projeto. Examinou a situação dos Territórios Federais, especialmente do de Rio Branco, tendo criticado sua administração anterior.

Em seguida, após rejeitadas as emendas que tinham pareceres contrários, foi o projeto aprovado. No fim da sessão, depois de ter o sr. Breno da Silveira criticado o Ministério da Marinha, por firmar contrato para revisão de navios com particulares, sem concorrência, o sr. Benjamin Parahy protestou contra a medida que está tomada contra os jornalistas do jornal "A Manhã". Tais jornalistas estão sendo demitidos sob a alegação de compressão econômica, quando são admitidos em seu lugar outros, amigos pessoais do sr. André Carrizosa.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

A Comissão de Saúde Pública aprovou parecer do sr. Novelli Junior favorável ao projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito de 400 mil cruzeiros, destinado a auxiliar o 5.º Congresso Nacional de Tuberculose, a realizar-se em Belo Horizonte, de 30 de setembro a 7 de outubro de 1951.

O sr. Jaldier Albergaria foi aprovado parecer favorável ao projeto n.º 543, que concede au-

Calma no Maranhão

Tomadas de surpresa as "Oposições Coligadas" — Prometem escolher os meios mais eficientes para a reação contra a posse do sr. Eugênio de Barros — Notas de Barros — Notas de Barros — Notas de Barros

RIO, 4 ("Correio"). — Com a decisão de ontem do T. S. E. sobre o caso do Maranhão, encerrou-se mais um capítulo agitado das últimas eleições gerais realizadas no país. O sr. Eugênio de Barros será mesmo o governador maranhense e promete desde já cumprir sua missão em harmonia com todas as correntes partidárias do Estado. Todavia, não são das mais tranquilizadoras as manifestações da corrente "coligada", a guilizar-se pelas seguintes palavras do deputado Nivaldo Moreira, que como se sabe, foi figura central nos tumultuosos acontecimentos de S. Luiz:

"Considera a decisão do T. S. E. absolutamente destituída da base legal. Ela feriu a letra expressa do Código e contribuiu, ainda mais, para a descrença nas instituições democráticas. Quanto à reação em S. Luiz, devemos escolher naturalmente os meios mais eficientes para continuar a nossa luta. O fato de não se ter a sentença como esta ainda possa ser dada no Brasil é uma advertência de que ainda há um longo caminho a percorrer até que a Justiça possa ser inteiramente isenta de influências que deformam o pensamento jurídico e comprometem a lei".

Calma

S. LUIZ, 4 (Asapress). — O povo maranhense recebeu com o maior acatamento a decisão do T. S. E. negando provimento aos recursos contra a diplomação do sr. Eugênio de Barros. Apesar da indignação de alguns elementos agitados, a população manteve-se na mais absoluta calma.

A respeito da conduta do povo, o chefe de Polícia declarou: "Estou orgulhoso do povo do Maranhão, que deu soberania legal à Democracia".

Em nota oficial, o P. S. D. conclama seus correligionários ao maior comendado e serenidade, por considerar a vitória acima do plano partidário.

Enquanto isso, continuam chegando à esta capital numerosas

"Demasiado generoso"

RIO, 4 (News Press). — O projeto que concede vantagens pecuniárias aos herdeiros dos militares que defenderam o regime da ditadura comunista de 1935 recebeu a opinião do ministro da Guerra, que criticou acerbamente o critério "demasiado generoso" que vem sendo observado ultimamente em relação às concessões extraordinárias para as Forças Armadas.

Não se poderá negar razão a estes excessos, diz ainda o ministro, porque se aprovou esse projeto, os cargos do exército teriam oficialmente o mínimo de capacidade para o cargo. Como exemplo, cita-se que em caso de convocação, ter-se-ia a general sem os meios do Curso de Estado Maior. Em seu parecer, o ministro da Guerra salienta também que "os encargos da Nação para atender ao pessoal inativo cresceram num ritmo que chega a causar apreensões". Depois de frisar que vem sendo feitas, durante o corrente ano cerca de uma centena de promoções semanais de militares da reserva, diz ainda o general Estácio:

"Por todas essas razões, tem-se manifestado este Ministério contrariamente à concessão de novas vantagens a militares, ligadas às promoções na reserva ou por ocasião da transferência para a reserva, por variados e por vezes ridículos pretextos, tal o reflexo demagógico que essa legislação faz recair sobre as Forças Armadas. Tem sido este Ministério de opinião que com a Lei n.º 1.156 deve-se considerar encerrado o lamentável ciclo de concessões extraordinárias de vantagens aos militares à passagem para a inatividade, retornando-se ao amparo equilibrado das leis hereditárias do Exército. Lei de Inatividade, Estatuto dos Militares e Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares."

Tomadas de surpresa as "Oposições Coligadas" — Prometem escolher os meios mais eficientes para a reação contra a posse do sr. Eugênio de Barros — Notas de Barros — Notas de Barros — Notas de Barros

RIO, 4 ("Correio"). — Com a decisão de ontem do T. S. E. sobre o caso do Maranhão, encerrou-se mais um capítulo agitado das últimas eleições gerais realizadas no país. O sr. Eugênio de Barros será mesmo o governador maranhense e promete desde já cumprir sua missão em harmonia com todas as correntes partidárias do Estado. Todavia, não são das mais tranquilizadoras as manifestações da corrente "coligada", a guilizar-se pelas seguintes palavras do deputado Nivaldo Moreira, que como se sabe, foi figura central nos tumultuosos acontecimentos de S. Luiz:

"Considera a decisão do T. S. E. absolutamente destituída da base legal. Ela feriu a letra expressa do Código e contribuiu, ainda mais, para a descrença nas instituições democráticas. Quanto à reação em S. Luiz, devemos escolher naturalmente os meios mais eficientes para continuar a nossa luta. O fato de não se ter a sentença como esta ainda possa ser dada no Brasil é uma advertência de que ainda há um longo caminho a percorrer até que a Justiça possa ser inteiramente isenta de influências que deformam o pensamento jurídico e comprometem a lei".

Calma

S. LUIZ, 4 (Asapress). — O povo maranhense recebeu com o maior acatamento a decisão do T. S. E. negando provimento aos recursos contra a diplomação do sr. Eugênio de Barros. Apesar da indignação de alguns elementos agitados, a população manteve-se na mais absoluta calma.

A respeito da conduta do povo, o chefe de Polícia declarou: "Estou orgulhoso do povo do Maranhão, que deu soberania legal à Democracia".

Em nota oficial, o P. S. D. conclama seus correligionários ao maior comendado e serenidade, por considerar a vitória acima do plano partidário.

Enquanto isso, continuam chegando à esta capital numerosas

"Demasiado generoso"

RIO, 4 (News Press). — O projeto que concede vantagens pecuniárias aos herdeiros dos militares que defenderam o regime da ditadura comunista de 1935 recebeu a opinião do ministro da Guerra, que criticou acerbamente o critério "demasiado generoso" que vem sendo observado ultimamente em relação às concessões extraordinárias para as Forças Armadas.

Não se poderá negar razão a estes excessos, diz ainda o ministro, porque se aprovou esse projeto, os cargos do exército teriam oficialmente o mínimo de capacidade para o cargo. Como exemplo, cita-se que em caso de convocação, ter-se-ia a general sem os meios do Curso de Estado Maior. Em seu parecer, o ministro da Guerra salienta também que "os encargos da Nação para atender ao pessoal inativo cresceram num ritmo que chega a causar apreensões". Depois de frisar que vem sendo feitas, durante o corrente ano cerca de uma centena de promoções semanais de militares da reserva, diz ainda o general Estácio:

"Por todas essas razões, tem-se manifestado este Ministério contrariamente à concessão de novas vantagens a militares, ligadas às promoções na reserva ou por ocasião da transferência para a reserva, por variados e por vezes ridículos pretextos, tal o reflexo demagógico que essa legislação faz recair sobre as Forças Armadas. Tem sido este Ministério de opinião que com a Lei n.º 1.156 deve-se considerar encerrado o lamentável ciclo de concessões extraordinárias de vantagens aos militares à passagem para a inatividade, retornando-se ao amparo equilibrado das leis hereditárias do Exército. Lei de Inatividade, Estatuto dos Militares e Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares."

Seguiu para os Estados Unidos o ministro da Fazenda



RIO, 4 (ASAPRESS). — O ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, deixa esta capital hoje, com destino aos Estados Unidos, onde tomará parte na reunião anual do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, Washington, a 10 do corrente.

Entre os que o acompanham incluem-se os srs. Valtier Moreira Sales, diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, e Valentim Bouças Amarello à matrícula, como representantes do ministro Lafer durante as sessões do Banco Mundial.

O sr. Eugênio Gudin, delegado do Brasil às reuniões do Fundo Monetário, partiu do Rio ontem.

NA PROXIMA REUNIÃO DA C. C. P. SERÃO SOLUCIONADOS OS PREÇOS DO LEITE E DA CARNE

RIO, 4 (News Press). — A posição da CCP, é intransigentemente contra o aumento no preço do leite para o consumidor. Foi o que declarou ontem à imprensa a nossa reportagem o sr. Benjamin Cabello. Espera conseguir, na próxima reunião a ser realizada, nesta capital, entre representantes do governo, inventistas e produtores, uma solução para o caso, pois não concordará com a majoração pleiteada.

Quanto ao problema da carne, na mesma reunião, se tratará de firmar entendimento, que possa assegurar o abastecimento do produto e impedir a alta pretendida. Entende a CCP que está havendo grande especulação em torno do preço do boi vivo. O boi caçado é abatido hoje a Cr\$ 7,50. Para que tal preço seja mantido, a arroba do boi vivo deve ser vendida a Cr\$ 115,00. Todavia, os produtores vêm majorando essa arroba, que, daquela quantia, passou a ser cobrada a Cr\$ 130,00 e Cr\$ 140,00. Para novembro, os produtores já estão pleiteando a fixação do preço em Cr\$ 150,00.

Não podendo a CCP tabelar o boi vivo, o que não lhe está ao por lei, não poderia também manter o preço vigente para a carne. O vice-presidente daquele órgão, em face disso, pretende apelar para os produtores no sentido de que se firmem um convênio estabelecendo preço justo para todos os que negociam com a carne, sem prejudicar o consumidor. Todavia, caso não seja atendido, recorrerá então à importação, em grande escala, de gado, da Argentina, Uruguai e Paraguai, como recurso extremo, mantendo igualmente os preços atuais para o consumidor. Os bois provenientes deste último país são considerados excelentes e, não emagrecendo no inverno, poderiam ser importados gordos, para ser abatidos no Rio Grande do Sul. Caso se veja obrigada a adotar essa solução, a CCP se compromete a colocar esses bois, em três dias, nos frigoríficos.

Acreditado, contudo, o sr. Benjamin Cabello não se necessário recorrer à importação, pois o gado que possuem aliado à carne com gelada que importamos, é suficiente para abastecer o mercado interno. O que se torna preciso combater, segundo afirma, é a especulação atualmente verificada.

EM SALVADOR

VIOLENTO INCENDIO ATINGE TRES QUARTEIROS NO BAIRRO COMERCIAL

SALVADOR, 4 (News Press). — Um dos maiores incêndios já ocorridos nesta Capital irrompeu no bairro comercial, atingindo três quarteirões. Tendo começado na rua dos Dragatistas, propagando-se pela Rua Rodrigues Alves, vindo até Campos Sales. As perdas são in-

calculáveis. Foram atingidas as firmas Enock Silva, Carlos Aetes, Sousa Sobrinho, Mala, Luiz Barreto Filho e Afonso Cavalcanti, além de uma fábrica de calçados e outros edifícios. Os bombeiros continuam trabalhando, a fim de que o fogo não se alastre mais. Também, na sede da Associação Brasil-Estados Unidos verificou-se um princípio de incêndio logo dominado.

Congresso Brasileiro de Crítica Teatral

RIO, 4 (A. N.). — O presidente da República autorizou o pagamento do auxílio de trezentos mil cruzeiros à Associação Brasileira de Críticos Teatrais para a realização do Congresso Brasileiro de Crítica Teatral.

Academia Paulista

A Academia reuniu-se amanhã, às 21 horas, à rua Frei Caneca, 1.282.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 4 ("Correio"). — No expediente do Senado, o sr. Hamilton Nogueira fez o necrológico do prof. Alcebades Nogueira da Gama, e o sr. Carlos Lindenberg não fez o necrológico do antigo governador do Espírito Santo, sr. Aristeu de Aguiar, como tratou longamente das comemorações do 4.º Centenário da fundação de Vitória, a se verificarem no próximo dia 8. Seguiu-se na tribuna o sr. Vitorino Freire para se congratular com o presidente da República e o ministro da Justiça, por se haverem conservado à distância da querela eleitoral maranhense, que ontem teve o seu desfecho no S.T.E., com a vitória de Eugênio de Barros, e o P.T.B., que prestigiaram, em Santos, o nome do sr. Lincoln Feliciano e em São Paulo o do sr. Marrey Junior.

Outros partidos, possivelmente, se coligarão em torno do nome do deputado santista.

FACULDADE
Será entregue hoje à Mesa um projeto de lei criando, em Santos, as Faculdades de Medicina e Farmácia e Odontologia.

HANSENIANOS
Possivelmente amanhã, pelo presidente da República, será sancionada a lei que dá direito de voto aos hansenianos. Ao que apuramos, os doentes de lepra tomarão parte no pleito de 14 de outubro, porque a grande maioria já está alistada, trabalho que foi levado a efeito pela sr. Conceição Santamarina.

ADIADA
Não tendo a bancada do P.S.D. terminado os estudos que faz a respeito dos projetos referentes às contas do ex-governador, tais proposições só entrarão em pauta na próxima semana, quando serão discutidos e aprovados, mesmo havendo pronunciamentos contrários.

CONFIANÇA
Ao embarcar ontem para o Projeto de desdobramento do mercado de cambió

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Na Comissão de Constituição e Justiça foi examinado o projeto que dá nova redação ao art. 8.º da lei n.º 209, com o intuito de exonerar o locatário da obrigação de pagar as despesas de condomínio. O mais forte argumento a favor do projeto, salientou o sr. Carlos Sabeira, relator da matéria, é que os inquilinos não são partes nas convenções em que são fixadas essas despesas, ficando, em consequência, inteiramente à mercê do que for deliberado pelos condôminos locatários.

No Senado foram apresentadas duas emendas: a do sr. Joaquim Pires, que sugere se aplique o disposto no projeto apenas às locações futuras e a do sr. Melo Viana, propondo seja substituída a expressão "despesas de condomínio por despesas necessárias e de interesse dos moradores."

O relator, concordando com a emenda do sr. Melo Viana, justifica-a como meio de evitar que homens de fortuna continuem a residir em prédios alheios, pagando o irrisório aluguel embora possam possuir imóveis próprios para a sua moradia. Não aceitou, todavia, a alteração proposta pelo representante do Piauí. E o sr. Ivo de Aquino, considerando as relações de locador e locatário, e as emergências nela decorrentes, pretende apresentar emenda aditiva ao projeto, na próxima reunião.

Relatado favoravelmente pelo sr. Anísio Jobim, foi aprovado o projeto que autoriza o Poder Executivo a proceder a transferência para o Brasil, dos restos mortais da escritora Lúlia Fiorenza e sua filha, falecida, há anos, em Ruão (França).

COMISSÃO DE FINANÇAS
Na Comissão de Finanças o sr. Alberto Pasqualini relatou favoravelmente, e a Comissão aprovou, o projeto de lei da Câmara n.º 126, de 1951, que estima a re-

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. A tardes depois das 16 horas ou mais diretamente atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

Vice-Presidente — Altino

Secretário-Geral — Amador Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

BANCO CENTRAL DE CRÉDITO S.A.

Capital e Reservas: Cr\$ 37.000.000,00

SEDE: SÃO PAULO — RUA SÃO BENTO, 493

- Correspondentes em todo o País e no Estrangeiro
- Todas as operações bancárias, inclusive Câmbio
- Expediente rápido
- Serviço gratuito de pagamento de títulos e duplicatas

TAXAS DE DEPÓSITOS

C/ CORRENTES POPULARES ATÉ Cr\$ 100.000,00
--

A MORTE DE REJANE

FRANCISCO PATI

Rejane morreu no dia 14 de junho de 1920. Só agora, entretanto, seu filho Jacques Porel entrega à imprensa parisiense notas pessoais sobre o fato.

A notável artista veio ao Brasil duas vezes: a primeira, em 1916, a segunda, em 1920, quando dirigiu, no Rio, a primeira companhia que ocupou o Teatro Municipal. Em sua "História do Teatro Brasileiro", registra Lafayette Silva o acontecimento. Diz que Rejane era insuperável na representação da "Madame Sans-Gêne". Vivendo o papel da lavadeira de Napoleão que chegou a marchala e a duquesa de Danzig, Rejane patenteava dons excepcionais de naturalidade e graça. "Madame Sans-Gêne" é do primeiro ao último ato uma sucessão de "gaffes". A artista que encarnava a figura de Catarina tem de ser espetacularmente desastada. Cabe-lhe, por isso, ser a mais natural possível no meio da maior adaptação ao ambiente e às personagens que nele se movem, rodeando-a.

Tive ocasião de ver duas emilentes artistas nesse papel: Cecile Sorel e Maria Melato.

Se não me engano registrei nestas colunas, um dia, as minhas reminiscências. Cecile Sorel, bastante idosa quando aqui esteve em agosto de 1939, fez questão de exibir-se aos paulistas sob as vestes da heroína de Sardou. Com a sua grande classe venceu todas as dificuldades do papel. Notava-se-lhe todavia a preocupação da naturalidade. Vendo-a andar de um lado para outro, a fazer dos braços e da boca imoderado uso nos velhos salões franceses, percebia-se o esforço da atuação. Compreendi-se principalmente o apelo da arte de representar na pessoa da ilustre atriz que tinhamos à nossa frente, no "Municipal". Era, em suma, uma grande artista a dar provas, diante dos nossos olhos, da multiplicidade do seu talento.

Maria Melato deu-nos uma "Madame Sans-Gêne" mais italiana do que francesa.

No meio de tanta gente ilustre (Napoleão, Marechal Lefebvre, Fouché, De Neipperg, Despreaux, Savary, Saint-Martin, Junot, a rainha Carolina, a princesa Eliza e outras titulas), Maria Melato era uma Catarina admirável, trêfega, irrequieta, desahusada, indiscreta, bisbilhoteira, mas terrivelmente sentimental e dramática nos momentos exatos. Sorel portava-se talvez com mais comedido no palco; Melato conduzia-se nele como se estivesse realmente na rua Saint-Ana, em uma "boutique de blanchisserie". Havia nos seus gestos, nas suas pa-

lavras, nos seus olhares, nos seus sorrisos, tudo aquilo que Sardou e Moreau puseram na personagem e na alma de Catarina: a malícia e não o deslumbramento. Sob os seus vestidos de duquesa, a tuteia marchais e princesas, Catarina, encarnada por Maria Melato, era, antes de mais nada, um comentário galato à vida artificial da França.

"Madame Sans-Gêne" foi criação de Rejane, que a representou pela primeira vez em 1893, em Paris, no teatro de Vaudeville. Duquesa era Napoleão, Cande o marechal Lefebvre, Lérand o general Junot. Não posso elementos para o confronto.

Nas páginas de memórias do sr. Jacques Porel, recém-divulgadas em Paris, conta-se que Rejane só não morreu no palco porque, a conselho de seu médico Audubert, foi, à última hora, proibida de sair da cama. No dia 14 de junho de 1920 representava-se no Teatro da Ópera, em tradução de André Gide, "Antônio e Cleopatra", de Shakespeare. Rejane estava a comparecer à representação. De tarde, porém, não se sentiu com forças para levantar-se. Recomendou, no entanto, ao filho, não perdesse o espetáculo. O filho também não compareceu ao teatro. A noite os males agravaram-se e Rejane morreu. No ano anterior, por pouco não morreria representando Bataille, o Bataille de "Le vierge folle".

Algumas anotações do sr. Jacques Porel são cruéis para os homens de teatro.

Rejane devia criar "La vierge folle". Estava, porém, muito doente e o médico Audubert, ainda que sem coragem para proibir-lhe o trabalho, temia pela sua vida naquela noite dos fins de 1919. Rejane foi ao teatro. A última hora e em condições de não poder aparecer no palco. O empresário e o artista descalçavam-se: "Les auteurs dramatiques" — diz o filho da notável artista francesa — não sent pas des héros. Devant la feuille blanche, ils révent un instant. Puis, lorsqu'ils sont sur le point d'être joués, ils deviennent des comédiens. On ne peut les blâmer. Une oeuvre dramatique, c'est à la fois un poème et une affaire". Lembra-me de Stendhal, quando se prepara o "Chanteur". Um teatro é uma casa onde de vez em quando surgem obras-primas, sem dúvida, mas é um negócio como outro qualquer.

O único momento, porém, em que o sr. Jacques Porel consegue ser patético é quando nos diz que nunca imaginou, tendo a mãe morta nos braços, que ela fosse tão pequenina!

NOTAS E COMENTÁRIOS

TEATRO PORTUGUÊS

O Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, dentro de poucos dias nosso hospede, representará em São Paulo as obras de Gil Vicente, o qual, "pelo seguimento da sua obra fecunda veio a merecer dos seus posteriores o nome de criador do teatro português", no dizer do professor Figueiredo.

O poeta quinhentista estreou em 1502 com o monólogo da "Visitação".

Vestido de pastor, Gil Vicente, protegido pela sua qualidade de omeiras da "rainha velha", entra no quarto da rainha d. Maria, que acabava de ter um filho, o futuro d. João III. Refere então o seu deslumbramento pela opulência da câmara e oferece presentes aos companheiros, que acodem ao seu chamado. Esse monólogo fez parte, em São Paulo, do espetáculo da Cia. Rey Collaço, em 1938, no Teatro Municipal, sob o patrocínio do Departamento de Cultura. O efeito reside na profundidade dos conceitos emitidos pelo pastor com palavras tão simples e tão ingenuas.

Os estudantes de Coimbra representaram a "Trilogia das Barcas" (Auto da Embarcação do Inferno, Auto do Purgatório e Auto da Embarcação da Glória); o

"Auto da Alma", a "Farsa de Inês Pereira", "Suplica da Canaúcia" e "Todo o Mundo e Ninguem". Esta magnífica alegoria foi também representada no Municipal pela Cia. Rey Collaço e fez parte, igualmente, do repertório do primeiro Teatro Universal de São Paulo, ao tempo em que era seu diretor o professor George Raeders. Pertence a "Auto da Canaúcia" e é precedida pelas "Horas das Negligências Mundanas".

O "Auto da Alma", composto em 1508, é do dizer do já citado professor e crítico português, uma das mais belas alegorias do teatro vicentino. Gil Vicente faz da Igreja Católica a estalagem das almas, no caminho para a salvação eterna, com, à margem das estradas, costumam existir estalagens para descanso dos viajantes: — "a mesa he o altar, os manjares as insignias da palácio", e assim ligadas são os arcos, a coroa de espinhos os cravos e o crucifixo. E, em suma, um drama litúrgico. Nele se afirmam as notáveis qualidades de poeta lírico do pai do teatro português.

E' pena que entre os professores que dirigem a embaixada de estudantes não esteja o professor doutor Paulo Quintela, diretor artístico do T. E. U. C., professor da Faculdade de Letras e um dos maiores conhecedores da obra vicentina em Portugal.

POLITICA NO BOM SENTIDO

A proximidade das eleições municipais e a bem provável eleição do prefeito da capital paulista agitam no momento a política de São Paulo.

Em manifesto ao povo já manifestou o Partido Republicano, com a lealdade do costume, o seu desejo de contribuir para que se eleve cada vez mais o nível da nossa representação popular, quer no Estado, quer na República. O mandato legislativo não é afinal das contas um passatempo ou uma brincadeira. É, ao contrário, a pedra fundamental do regime democrático. Democracia é eleição, isto é, democracia é revezamento do povo nos cargos de direção e de legislação. Não existindo processo eleitoral não poderia existir democracia. E' esta, em última análise, o regime que nos permite colocar a nossa vontade e a nossa inteligência a serviço das instituições político-administrativas. Votando e podendo ser votado cumpre o cidadão o dever de fiscalizar a boa marcha dos negócios públicos.

Não nos compete examinar nomes nem legendas. Queremos, não obstante, aproveitar a oportunidade do manifesto do Partido Republicano para alertar mais uma vez a consciência dos paulistas. Não é possível continuar confundindo eleição com aventura política ou divertimento de desocupados. Quem quer que se ofereça para disputar o voto dos seus concidadãos assume para com estes a responsabilidade de ser pelo menos defensor dos interesses coletivos. Não se pode "tentar" a política. E' preciso que a política seja uma vocação e uma consagração. Exige, por isso, além de virtudes cívicas (dedicação, desinteresse, espírito público), virtudes pessoais de inteligência, ilustração e esforço. Tão condenável quanto o profissionalismo é sem dúvida a improvisação política.

Tem a maior oportunidade o discurso do sr. Alberto Pasqualini no Senado da República, em torno do qual, aliás, já teceu o "Correio Paulistano" comentários oportunos.

"Creio que já compreendemos — disse o representante gaúcho — que a política não pode ser um sistema de expedientes ao serviço de indivíduos, grupos ou classes, mas que deve ser a ciência e a arte da organização e do funcionamento da sociedade tendo em vista promover o contínuo ajustamento da estrutura econômica, das instituições políticas e jurídicas ao sentido fundamental da evolução humana. Todo objetivo "final" da ação política deve ser eminentemente social e consistir em orientar a coletividade e organizar as atividades que nela se desenvolvem em ordem

a criar a maior soma de bens materiais e imateriais, assegurar sua distribuição de acordo com as necessidades de cada um e o grau de valor de sua contribuição para a produção desses bens".

Fizemos questão de reproduzir na íntegra o longo trecho do discurso pronunciado no Senado Federal pelo sr. Pasqualini porque as verdades nele contidas, ainda que pronunciadas sob a responsabilidade individual do orador, trazem a marca do "populismo". Representante, com efeito, do populismo riograndense, um dos mentores do populismo nacional, tem autoridade de sobre o senador gaúcho, para condenar, como condenou, a improvisação política, ou seja, a disputa de cargos políticos com o mesmo espírito de quem disputa dados sobre o pano verde. Uma cadeia de vereador é tão importante quanto uma de deputado ou senador. Os vereadores chamavam-se antigamente senadores da cidade. De acordo com a etimologia da palavra senado já que se não pode exigir a velhice do corno, exija-se pelo menos a maturidade do espírito.

Se a política deve ser, na opinião do orador, a ciência e a arte da organização e do funcionamento da sociedade e se a ciência é um conjunto sistemático de princípios, não se pode admitir a preocupação do jogo político, isto é, da aventura legislativa ou administrativa.

A responsabilidade do eleitor paulista aumenta à medida que os anos passam e que se realizam eleições. Cada eleição tem sido entre nós, a partir de 45, uma experiência. Não diremos uma experiência dolorosa porque conhecemos no fundo a capacidade de recuperação da nossa terra. Diremos, todavia, uma experiência cheia de decepções. No que concerne, por exemplo, ao poder Legislativo, já tivemos razão para arrependimentos. Não houve demasiadas provas de devotamento à causa pública. Interesses pessoais ou de grupos (exatamente os interesses censurados no Senado da República pelo representante do populismo nacional) sobrepujaram interesses coletivos. Não teve a política adotada e praticada por grande número de representantes objetivo "eminentemente social". Muito pelo contrário.

Nessas condições, urge saber escolher. Nunca o instrumento do voto político teve maior significação e maior força do que no momento em que nos preparamos para renovar a organização municipal!

RESPIGOS E RECORTES

O DINHEIRO DAS CASAS

"Os dirigentes dos institutos de aposentadoria e pensões receberam do presidente da República, através do ministro do Trabalho, uma determinação — acentua o "Diário de Notícias" — no sentido de ser dado o maior incremento a construção de casas conjuntas residenciais para os trabalhadores, a fim de suavizar a situação aflicta criada pela falta de teto. E para dar todo o cunho de demagogia a essa determinação, o sr. Getúlio Vargas "condenou" os financiamentos concedidos para a edificação de arranha-céus.

"Essa literatura, que podia encher de algumas esperanças aqueles que ainda acreditam em milagres, coincidência, portanto, com algumas das páginas, muito mais objetivas — o relatório enviado à Câmara dos Deputados pelo Conselho Atuarial do Ministério do Trabalho sobre as condições financeiras das referidas autarquias. Trata-se de um documento impressionante, pois revela gigantescos desvios das receitas de tais instituições.

"Assim é que quatro milhões e meio de cruzeiros se encaminharam para o custeio do Conselho Nacional do Trabalho; 32 milhões foram entregues ao SAPI; quinze milhões, à Fundação Getúlio Vargas; dois milhões e meio à campanha dos aviões; além da perda de juros de somas entregues à Companhia Siderúrgica, ao SAPI, à Fundação da Casa Popular, senão, sobretudo, de salutar, que o governo da União, ele próprio, ainda deve às autarquias nada menos de cinco bilhões de cruzeiros, de quotas de previdência em atraso, quantia essa a que se acrescenta a de um bilhão, correspondente a juros.

"Eis o depoimento autorizado, na hora em que o sr. Getúlio Var-

gas acena às classes pobres com a construção de casas baratas a custa dos fundos dos institutos de previdência social, assim chapados.

"E qual o alcance desse relatório? Que providências determinará?

"As classes trabalhadoras, contribuintes obrigatórios dessas autarquias, em vez de receberem o prometido teto, devem recuar, isto sim, que se decreta algum aumento de mensalidades para salvar os "seus" institutos dessa situação calamitosa".

DIABETES E SEXO

"Um dos cientistas de maior renome na América é sem dúvida — frisa o "Correio da Manhã" — o professor Bernardo Moussay, de Buenos Aires, que o clima do peronismo, infenso à inteligência, afastou do convívio universitário em seu país.

"Esse ilustre fisiologista publicou no "British Medical Journal" um artigo, no qual encara o problema do diabetes e de sua cura. Sim, porque atualmente, se o diabetes já não maltrata nem mata como outrora, quando não havia sido descoberto a insulina, nem por isso deixa de acompanhar sua vítima a vida inteira. Apenas isso, fazendo uso do hormônio descoberto por Banting e Best, pode enfrentar as deficiências da função pancreática e a superprodução da glicose.

"Agora, segundo Housay, o diabetes pode ser tratado, recorrendo-se aos hormônios femininos ou masculinos. O rato sem pâncreas fica diabético. Mas se o sujeito ao tratamento pelo hormônio sexual, liberta-se da doença, sobretudo se for o hormônio feminino.

"Alí está uma notícia que deve confortar os portadores desse mal".

Complicações com os "Cadillacs"

RIO, 4 (News Press) — Os "Cadillacs" importados ilegalmente, com dólares no câmbio negro, sem impostos e como bugagens estão ainda dando trabalho às nossas autoridades.

Nun dos últimos mandados de segurança entrados na Secretaria da Procuradoria do Distrito Federal, mencionados mais de oitocentos requerentes. O então juiz que concedeu a medida liminar mandou desmembrar os pedidos, mas todos ficaram para ser processados na Primeira Vara da Fazenda Pública.

Agora, o caso dos "Cadillacs" apresenta nova feição — que vem prejudicar milhares de outras pessoas que nele não tomaram parte.

Trata-se da providência tomada pelas agências de automóveis desta Capital, de só venderem peças e acessórios para as marcas dos carros que representam as pessoas cujos nomes estejam devidamente registrados nos seus livros de vendas. Aqueles que não adquiriram seus carros no balcão das agências os agentes informam que não dispõem de grande estoque, e que por essa razão reservam o pouco que têm para os seus fregueses.

Desse modo, dia a dia torna-se mais difícil a aquisição de peças e acessórios para automóveis. Em virtude desta medida, tomada principalmente por causa das dificuldades de importação de novas peças, os preços dos carros vendidos no câmbio negro tem elevado bastante nestas últimas horas, principalmente dos "Cadillacs", que foi a marca mais importada nestes últimos meses.

Movimento em favor de jornalista condenado

RIO, 4 (ASAPRESS) — Assinala-se um movimento na Ordem dos Advogados do Brasil em favor da reforma da decisão que condenou o jornalista José Leal. Vários criminalistas ali inscritos ofereceram-se para defender, gratuitamente, aquele profissional da imprensa, que, como se sabe, foi condenado, em virtude das referências consideradas injuriosas a pessoas do sr. João Roma, quando era chefe de Polícia de Pernambuco, em virtude de fatos graves ocorridos na mesma época, em Recife, inclusive da covarde agressão de que foi vítima José Leal.

Sumário de culpa de líderes comunistas

RIO, 4 (ASAPRESS) — Será iniciado no próximo dia 12 o sumário de culpa do sr. Luiz Carlos Prestes e de outros elementos comunistas, no Tribunal do Júri Presidirá aos trabalhos o juiz Aguiar Dias, funcionando como representante do Ministério Público, o advogado Orlando Ribeiro de Castro, titular da 3.ª Vara Criminal.

Permanecem na Alemanha os estudantes baianos

RIO, 4 (News Press) — Ovidio pelo telefone internacional, declarou ao jornal "Estado de São Paulo", o conselheiro Mário Calábria, representante do Brasil declarado fugido da zona oriental da Alemanha, onde se realizava o Festival da Juventude.

Disse o conselheiro que eles continuavam em Frankfurt, passando como qualquer turista, depois de ter fugido da zona oriental da Alemanha, onde se realizava o Festival da Juventude.

Os estudantes Carmem Ribeiro, Taciano Cordeiro e Soane Nabaret, de Anápolis, do Estado da Bahia, estão gozando saúde, e aguardam apenas o avião para trazê-los de volta à América do Sul.

A notícia não foi muito bem recebida principalmente pelos fotógrafos de todos os jornais cariocas e a maioria dos paulistas, que se encontravam no Galeão há 36 horas seguidas de plantão a espera dos estudantes.

O Itamaraty, entretanto, nada informou a respeito, estando alguns estudantes inclinados a solicitar do governo brasileiro a ida de um avião da FAB, apuram os estudantes, na hipótese de não ser confirmada a viagem dos mesmos na próxima semana.

Segundo o mesmo jornal, o conselheiro Mário Calábria acentuou que os estudantes não se acenam sob vigilância da polícia, pois contra eles nada existe, nem tampouco houve manifestações hostis à sua presença naquela cidade alemã.

Diga porém, que eles se mostram revoltados com o que têm publicado os jornais comunistas do Brasil, acusando-os de vendidos aos americanos e de policiais disfarçados em universitários — finalizou o diplomata.

AO LADO DA O.N.U.

Anuncia-se que o general Gois Monteiro está de volta ao Brasil, depois de haver desempenhado nos Estados Unidos a missão de que o encarregou o governo brasileiro. Os entendimentos que ele manteve naquele país tiveram evidentemente caráter confidencial.

Uma coisa, porém, é certa: — foram solenemente reafirmados, perante as altas autoridades norte-americanas, os nossos compromissos com a ONU. O Brasil, haja o que houver, estará ao lado do bloco ocidental na sua resistência crescente aos escravocratas de Moscou.

Ninguém pode, em verdade, estranhar que assim seja. Todos os interesses ligados à nossa vida econômica se desenvolvem na órbita dos países ocidentais. Nosso intercâmbio com os Estados Unidos é uma realidade quase vital para a economia brasileira, dentro do quadro atual das trocas comerciais. Isto, sob o ponto de vista dos interesses materiais, é importante, como vamos ver. Porque em verdade o que sobretudo nos prende às democracias ocidentais é o horror que o materialismo comunista inspira à nossa gente, educada na tradição cristã e num clima histórico de liberdade e de respeito à dignidade da pessoa humana. A União Soviética, neste ponto, não pode compreender-nos. Se a alma oriental é por vezes indecifrável para os ocidentais, a alma do ocidente oferece também "nuances" dificilmente inteligíveis aos povos do Levante. Temos uma organização de vida estritamente enquadrada no Evangelho, que é para nós um código moral sem discussões. Tudo isto, bem pesadas as coisas, nos incompartibiliza com as reformas de base materialista, como a reforma econômico-social anunciada e defendida pelo comunismo escravizador.

Nosso destino, portanto, está ligado ao da ONU. Foi em torno deste princípio básico que giraram as conversações entre o general Gois Monteiro e as altas patentes norte-americanas. Nem podia ser de outro modo.

EDUARDO PRADO

Passou quase despercebido em São Paulo o cinquentenário do falecimento de Eduardo Prado, de quem Eça de Queiroz escreveu ser um brasileiro que na verdade sabia honrar o Brasil.

Somos insuspetos para fazer o elogio do grande apóstolo da monarquia, pois representamos justamente um órgão do Partido Republicano. Esta nossa condição de republicanos nunca impediu que enxergássemos, através do apaixonado monarquismo do ilustre paulista, a marca do patriota sincero e do homem que por todos os motivos, — que não nos tocam em suas convicções políticas, sabia em verdade honrar o Brasil.

Pena, portanto, que os brasileiros se tivessem esquecido um pouco de, por sua vez, honrar, também, a memória do grande autor da "Ilusão Americana".

Depois do retrato que Eça de Queiroz fez de Eduardo Prado nas "Notas Contemporâneas", pouco se terá a dizer do destemido panfletário, tão nítidos e tão definitivos são os traços que o caracterizam a forte personalidade do escritor e do político. De uma coisa, entretanto, estamos convencidos: — se Prado fosse vivo em nossos dias, e visse nos Estados Unidos a capacidade de progresso das Repúblicas, talvez se tivesse arrependido do tom severo com que julgou as novas instituições. E então constataria que um povo pode também ser feliz sob a bandeira republicana, do mesmo modo que os ingleses o têm sido a égide da coroa.

De qualquer forma, Eduardo Prado é um exemplo de amor às letras, às ciências, à pátria e sobretudo ao progresso geral da humanidade. Homem altamente ilustrado e capaz, ele soube pôr o dinamismo impetuoso de sua cultura ao serviço de uma sinceridade nunca desmentida.

Segue, hoje, de avião para a Argentina, o sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça. S. excia. deve regressar a esta Capital até o dia 20 do corrente mês.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas

— Saldo anterior, Cr\$ 15.442.560,50; Movimento do dia, Cr\$ 43.923.314,50; Total do mês, Cr\$ 59.365.875,10. Salidas — Saldo anterior, Cr\$ 21.749.526,90; Movimento do dia, Cr\$ 22.915.379,20; Total do mês, Cr\$ 54.724.906,10.

A Diretoria da Dívida Pública comunica que iniciará o pagamento de juros da Dívida Intermunicipal e Bonus Rotativos, de acordo com a seguinte tabela: Apólices Uniformizadas — Sub-série "C" — Apólices Uniformizadas — Apólices Perovianas — Dias 18 a 28 — Títulos Nominativos e ao Portador (vencimentos do mês e anteriores).

Apólices e Obrigações (Juros não procurados) — Dias 24 a 28 — Títulos Nominativos e ao Portador (vencimento semestral). Bonus Rotativos do Estado — Dias 24 a 30 — Resgate da série 9-U.

Para facilidade do serviço, a Diretoria resolveu fornecer chapas a partir do dia 15 do corrente, conforme discriminação abaixo: Apólices Uniformizadas — Apólices Uniformizadas — Apólices Perovianas — Dias 15 a 17 — Títulos Nominativos e ao Portador. O resgate de Apólices e o pagamento de cupões será efetuado do dia 1.º ao 12.º de cada mês.

Regressou, ontem, de Piracicaba, o professor Juvenal Lino de Mattos, secretário da Educação.

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei 1.181, declarando de utilidade pública o "Centro Espírita Leilinka", com sede nesta capital.

O governador promulgou a lei 1.182, autorizando o governo do Estado a elevar as mensalidades que vem pagando pela internação de menores à Liga das Senhoras Católicas.

Foi promulgado pelo governador do Estado a lei 1.183, que concede a título de investigador de polícia Domingos Cristóbal, assassinado ao procurar cumprir um mandato de prisão passado pela Justiça Criminal, e enquanto durar seu estado de viuvez, uma pensão mensal de Cr\$ 4.000,00.

Palácio do Governo

Estiveram ontem no Palácio do Governo, sendo recebidos pelo governador Lucas Nogueira Garcez:

Deputados A. C. de Sales Filho, Paulo Teixeira de Camargo, Broca Filho, Amador Furian e srs. Mateus Chaves, Gladstone Jafet, Carlos Vanzolini, Simão Merino, Giovane Boleta, João Moreira e João Henrique, membros da diretoria da Cooperativa de Sorocaba; sr. Mauro Nogueira, prefeito municipal de Lins; João dos Santos Meires, de Lins.

Despacharam, ontem, com o governador, Lucas Nogueira Garcez, os srs. José Loureiro Junior, secretário da Justiça; Antonio de Oliveira Costa, secretário da Agricultura e Muller da Silva, chefe da Assessoria Técnico-Legislativa.

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu ontem uma comissão de estudantes da Faculdade de Medicina e do Colegio Mackenzie, composta dos acadêmicos: Ciro do Espírito Santo, Bernardino Barbosa, Joaquim Ferreira, João Pagano, José Fonseca, Abelardo Orsini, João Leão Nogueira Machado e Fernando da Penha de Gouveia. A visita teve como objetivo convidar o governador para patrono da XVII Mac-Med, que será disputada entre os dias 15 e 22 do corrente, no Estado Municipal do Piauí.

Partido Republicano

Visitaram a Comissão Diretora os srs. dr. Arlindo Raposo de Melo, candidato ao cargo de prefeito de Araçatuba e dr. José Arouche de Toledo, presidente do diretório de Mogi das Cruzes.

Imponente desfile militar no dia da Independência

RIO, 4 (News Press) — Estão sendo tomadas pelas autoridades militares, todas as providências para que as comemorações do dia 7 de setembro sejam realizadas com o maior esplendor e brilhantismo. O desfile militar será um dos mais levados a efeito na Capital republicana.

VIDA LITERÁRIA

IMPRENSA E LITERATURA

NELSON WERNECK SODRE

assegurar-se a continuidade de apreçamento e a uma periodicidade certa. Foi isso em consequência do desenvolvimento da atenção que o público passou a dedicar aos jornais, permitindo que eles transitassem para uma fase mais avançada, a fase da imprensa organizada, com os seus capitais e os seus acionistas, quando não montada e mantida por um só proprietário, mas dotado de recursos para o empreendimento, que já se tornara pesado e oneroso. As técnicas de impressão haviam evoluído muito, e começaram a aparecer, em nosso país, as máquinas impressoras que dispensavam a composição manual e o esforço do homem na multiplicação dos exemplares. Tais máquinas importadas, desde logo, num encarecimento vertiginoso do empreendimento jornalístico. Não era mais possível ao indivíduo, isolado, sozinho, como Cipriano Barata, como Borges da Fonseca, como tantos outros panfletários de passado, encarregar-se de um jornal, se é possível dar esse nome aos volantes que aqueles divulgaram. Agora, muito ao contrário, tratava-se de um trabalho técnico, que tinha as suas exigências especiais, entre elas a do capital para organizar e manter. O tema central con-

tinuava a consistir-se na vida política, entretanto, e o noticiário apenas tendia a exigir maior espaço.

O proprietário dos jornais mais antigos, os paulistas ou as folhas volantes, lançadas a propósito de algum acontecimento importante e sem periodicidade certa, viviam de um instante para desaparecer em seguida, e até ressurgir, mais adiante, a outro propósito, eram os próprios jornalistas, aqueles que escreviam, compunham, imprimiam e distribuíam as folhas. Pouco a pouco as funções manuais, composição, impressão e ainda a distribuição, foram diferenciadas da tarefa intelectual propriamente dita. Mas uma coisa era certa: o proprietário do jornal, — se é que se possa chamar jornal ao que se chamava então — era aquele que escrevia a sua matéria, o responsável pelo conteúdo intelectual. Houve casos de mandantes, mas não constituíram a regra. O campo de ação da imprensa e, consequentemente, da imprensa jornalística, isso se tornou impossível. Ao transformar-se em empresa, exigindo recursos financeiros razoáveis e impondo-lhe uma responsabilidade pecuniária de certo vulto, o jornal deixou de ser escrito pelo proprietário e houve nova diferen-

ciação; o proprietário de um lado, fornecendo os meios materiais, e o jornalista, de outro, confeccionando o jornal, no sentido intelectual, isto é, dando forma literária, ainda não jornalística, a um empreendimento de natureza evidentemente capitalista, embora muitas vezes não lançada com a finalidade principal de dar lucro, mas com finalidade acessória. A etapa em que a empresa jornalística, fundada em capital já vultoso, teve como destino principal, em si mesma, de fornecer dividendos, é dos nossos dias.

Ora, quando houve aquela separação entre o proprietário, com a responsabilidade financeira, em vista do vulto que a empresa assumia, e os jornalistas, propriamente ditos, assim chamados, que se encarregavam da parte intelectual da folha, houve a necessidade, simultaneamente, de criar um operário gráfico que era reduzidíssimo entre nós, enquanto se recrutava o operário intelectual no grupo dos que vinham fazendo a ornamental e desinteressada literatura brasileira de tempo. Assim entraram na perspectiva do quadro da imprensa, no Brasil, os homens de letras, levando para ela, ali hoje, as suas virtudes e também os seus defeitos e atrasando a nova diferen-

ciação, que se deveria processar, indicando serem literatura e jornalismo tarefas evidentemente diversas.

E' interessante observar como os paulistas da primeira fase da nossa imprensa não encontraram guarda na literatura. Nem Cipriano Barata, nem Borges da Fonseca, nem os seus companheiros de lides, foram homens de letras, pelo menos com as características que lhes conferissem destaque. Eram homens de combate, de luta, — não eram intelectuais, no exato sentido da palavra. Nenhum deles deixou nome literário, nenhum deles foi incorporado à galeria dos escritores do passado. Permaneceram o que eram, criaturas da vida política, agitadores, rebeldes, inconformados. Quando a imprensa, porém, evoluiu para a segunda etapa de seu desenvolvimento, tornando-se um empreendimento que exigia capital, diferenciaram-se as funções: os proprietários, individuais ou coletivos, não se distinguiram, mas os jornalistas, recrutados que eram no grupo intelectual, passaram a fazer literatura de imprensa, e se tornaram notáveis e famosos jornalistas. Não é preciso recordar, nesse sentido, muitos nomes, para a verificação dessa verdade incontestável. Jornalista, e dos mais inte-

ressantes, foi Januário da Cunha Barbosa, por exemplo. Jornalistas, e casos especiais, no sentido desta argumentação, foram que Hipólito da Costa, em etapa de seu jornal no exterior, em etapa curiosa, quando não existia praticamente imprensa no Brasil, quer o comedião fluminense Evaristo da Veiga. E todos não fizeram mais do que o único jornalismo que era viável na época, o jornalismo político, e foram, por isso mesmo, políticos tanto quanto jornalistas, e mesmo políticos influentes, ainda mesmo Hipólito, que não efetivou a sua carreira política em instituições eleitorais, como os outros fizeram.

Se a transformação produziu, desde o início, o aparecimento do grupo profissional dos gráficos, que eram os operários de impressão, não trouxe, pelo menos no seu início, a profissionalização do grupo intelectual. Este, que via na imprensa uma tarefa desinteressada, não sentiu de fazer jornalismo também desinteressado, no sentido de trabalho não remunerado, como tal, embora dele lhes adviessem vantagens não especificadas em moeda. O trabalho desinteressado foi uma das condições que igualou a tarefa da imprensa com a tarefa literária, e constituiu um dos males da confusão dos dois campos.

Quando a terceira etapa do desenvolvimento da imprensa brasileira teve lugar, constituindo-se a empresa jornalística como empreendimento capitalista, iniludível, aquela confusão estava lançada e tinha firmes raízes, de sorte que jornalismo e literatura confundiram-se ainda e permaneceram estreitamente conjugados, com evidentes prejuízos para os dois lados. Daí o atraso com que a nossa imprensa, já

NAO distinguimos ainda bem os contornos profissionais do homem de imprensa e do homem de letras. Jornalista e escritor continuam a ser mistérios de campo comum, entre nós e é fácil verificar como, longe de ter elaborado uma linguagem própria de imprensa, persistimos em fazer noticiário e em fazer reportagem como quem faz literatura, ao mesmo tempo que continuamos a fazer literatura em termos de reportagem e algumas vezes de noticiário. A confusão vai mais longe, ao verificarmos como o estágio na imprensa se apresenta quase como uma iniciação obrigatória, aos homens de letras do país. Em outros tempos, era indispensável a estréia com o tradicional volume de poesias, antes da abordagem a qualquer genero; era como que uma defesa de tese, que autorizava o uso da mais profusão. Hoje, e mencionado estágio, não se definiram ainda e, portanto, não se divorciaram, admitindo, na mistura, que a ambas perturba e empana.

A confusão era natural, em outros tempos. E por que era natural? Porque não havia ainda uma técnica diferenciada para a imprensa, e esta emprestava da literatura não só os efeitos como a técnica. Que representavam os jornais do passado, entre nós? Folhas de circulação restrita, em que o noticiário tinha função secundária, sendo o grosso da matéria destinada ao tema político, quase sempre polémico. A tal necessidade correspondia uma técnica de impressão que não passava de rudimentar: a folha era composta e impressa a mão, quase sempre pelo próprio jornalista, que era autor, impressor e distribuidor. O número de exemplares não era grande, e a divulgação se fazia por assinaturas, através do correio, a partir do tempo em que isso foi possível, em cada lugar do Império, por entrega a domicílio ou, em último caso, pela venda em livrarias. Um só artigo abrangia as quatro páginas clássicas do jornal, focalizando o assunto do momento, e assunto obrigatoriamente político.

Só no fim do Império começaram os nossos jornais, os mais destacados a ter uma vida mais efêmera, a desdobrar-se, a

(Encerre para remessa de livros: rua Dona

Araçatuba e o próximo pleito municipal

Programa de realizações apoiado na experiência de um velho morador da cidade — Administração honesta e progressista para o grande município da Noroeste — Declarações do sr. Arlindo Raposo de Melo, candidato do Partido Republicano à Prefeitura daquela cidade

O Partido Republicano, através de seus militantes, está realizando intensa campanha eleitoral em todo o interior do Estado, tudo fazendo prever que nas eleições municipais de 14 de outubro próximo dará mais uma grande demonstração de força partidária e de prestígio político. Os seus candidatos têm mantido estreito contato com os dirigentes estaduais, conservando assim unidos e coesos, os princípios que norteiam a tradicional agremiação. Agora mesmo, em visita de cordialidade e estreitamento de laços partidários, está em nossa capital o sr. Arlindo Raposo de Melo, prestigioso líder político da Noroeste e que o povo de Araçatuba escolheu como seu candidato à Prefeitura Municipal local.

Aproveitando um intervalo surgido em suas conferências com os líderes estaduais do PR, nossa reportagem teve oportunidade de conversar demoradamente com o político interiorano, a fim de registrar alguns dos pontos de maior interesse de sua plataforma eleitoral, e também os planos que organizou tendo em vista uma administração honesta e progressista para o município de Araçatuba.

NECESSIDADES DE ARAÇATUBA

Araçatuba, cidade florescente e progressista, que cada dia recebe gente disposta a trabalhar e a desenvolver com ela, tem seus problemas, suas necessidades. O sr. Arlindo Raposo de Melo, médico radicado na cidade há longos anos, é um cidadão conhecedor de todos os aspectos

Numerosos estudantes do Ensino Secundário ameaçados de perder o ano

Escrevem-nos: "Pretensa 'Errata da circular n. 1', que teria sido distribuída extemporaneamente pela Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, está provocando extraordinário alarme entre os estudantes, pois visa privá-los, inesperadamente, de um direito, sem dúvida, legal.

Trata-se, ademais, de esdrúxulo documento anexado à circular n. 3 de 25-7-51, que pretende, pura e simplesmente, revogar dispositivo da Lei Orgânica do Ensino. Não achamos, pois, como, 'in limine', considerá-lo autêntico.

Na realidade, com a designação de 'Errata da circular n. 1' e distribuído, num fragmento de papel, com a circular n. 3, de 25-7-51, mas sem data, determina o curioso documento que, na cidade circular n. 1, 'onde se lê: — provas parciais e ainda os alunos impedidos de presta-lo (refere-se aos exames) em primeira chamada por deficiência de frequência, leia-se: — provas parciais'.

Falta essa retificação, fere-se frontalmente a Lei Orgânica do Ensino Secundário, no parágrafo 3.º do artigo 50, diz: — 'Também não poderá prestar prova final, NA PRIMEIRA EPOCA, (o grifo é nosso) o aluno que tiver faltado vinte e cinco por cento da totalidade das aulas das nas disciplinas e das sessões dadas em educação física...' De acordo com o citado parágrafo, é óbvio que o aluno que houver faltado o 25% da totalidade das aulas das diferentes disciplinas, inclusive educação física, não poderá fazer a prova final, não somente na primeira época, nada impedindo, porém, como, aliás, vinha sendo observado, que a faça na segunda época.

Ora, como leis não se revogam por outras leis, não há de invalidar a já famosa 'Errata'. Acreditamos, mesmo que, em toda essa celeuma, haja apenas um lamentável equívoco que, por certo, deve ser esclarecido pela Divisão do Ensino Secundário com a máxima urgência, porquanto, caso contrário, isto é, se prevalecer a 'Errata', numerosos serão os estudantes condenados a perder o ano, colhidos de surpresa. O alto critério da Ilustre Educadora D. Lucia de Magalhães presidirá, porém, temos certeza, a uma justa solução do inedito caso.

BOLETIM METEOROLOGICO

	Temper.		
	Max.	Min.	Chuva
LITORAL			
Cananéia	22	11	0.0
Ubatuba	22	11	0.0
Santos	22	12	0.0
Ubatuba	22	11	0.0
PLANALTO			
A. Branca	22	10	0.0
Paul. de	22	10	0.0
Observat.	22	8	0.0
Avare	22	8	0.0
Botucatu	22	14	0.0
Campinas	22	14	0.0
Itapetininga	22	14	0.0
Itu	22	14	0.0
Sta. Rita	22	15	0.0
S. Carlos	22	15	0.0
Sorocaba	22	11	0.0
Tatuí	22	11	0.0
Tamoio	22	12	0.0
SERRA			
Guaratininga	21	—	0.0
Pindamonhangaba	21	—	0.0
Pinhalzinho	21	—	0.0
Monte A. do Sul	20	10	0.0
OESTE			
Bauru	—	14	0.0
PREVISÃO DO TEMPO			
Até as 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo			
TEMPO — Bom, nevoeiro.			
TEMPERATURA — Em elevação.			
VENTOS — De Norte a Leste moderados.			



O sr. Raposo de Melo, falando ao repórter

da vida municipal, estando perfeitamente a par de tudo aquilo que faz falta a Araçatuba. Tem participado ativamente de campanhas que visam melhoramentos para a cidade e para o município, a todos os níveis, mantendo sua ampla colaboração. Foi provedor da Santa Casa de Misericórdia, iniciando em sua administração a construção do novo pavilhão desse estabelecimento hospitalar. Fundou e dirige a Casa de Saúde Santa Teresinha, da qual é co-proprietário. Como diretor do Hospital da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, funções que exerce há vinte e cinco anos, realizou substanciais reformas nesse organismo, mantendo-o sempre muito bem aparelhado e em condições de funcionamento ideais. E no seu passado de realizações contam-se ainda esforços para a criação do Tiro de Guerra n. 14; pela construção do ponto que cruza o Tietê no distrito de Pio Prado; pela reforma do prédio da Escola Normal; pela criação de 18 classes primárias e 8 escolas estaduais na região. Foi ainda diretor e co-proprietário do jornal "A Comarca", semanário local, onde sempre manteve atitude vigilante em defesa dos interesses de Araçatuba e de seus moradores.

PROGRAMA DE REALIZAÇÕES

O sr. Arlindo Raposo de Melo, apoiado em sua experiência, põe, assim, organizar um programa de realizações onde estão salientadas todas as aspirações do povo de Araçatuba. Conversando com a reportagem, foi expondo detalhadamente todos os setores que têm necessidade de atenção e cuidado da administração municipal.

— "Araçatuba, no setor do trabalho — disse-nos o entrevistado — precisa incentivar a industrialização. Precisamos favorecer a instalação de novas indústrias do município, procurando ampliar o parque industrial que já existe. Temos que proporcionar meios e facilidades para que se instalem em Araçatuba grandes organizações, como fábricas de tecidos, indústrias de óleos e derivados e um grande frigorífico. Para esses empreendimentos, a Municipalidade poderá conceder vantagens diversas, tornando mais fácil a iniciativa particular.

Em se tratando de comunicações, não podemos deixar de mencionar nossa intenção de dedicar às estradas municipais a melhor das atenções, pois elas representam as artérias que dão vida ao município. Por elas correm as riquezas municipais, fatores do progresso e da prosperidade da terra e de seus moradores.

EDUCAÇÃO E SAUDE

— "No setor educacional — prosseguiu o sr. Arlindo Raposo de Melo — teremos que trabalhar pelo funcionamento, em breve prazo, da Escola Profissional, que proporcionará à juventude de Araçatuba ensinamentos técnicos de indiscutível valor. Pretendemos, também, conseguir imediatamente a construção do prédio para a Escola Normal, bem como para o terceiro grupo escolar da cidade e para o de Vila Mendonça. Cuidaremos da instalação

de cursos noturnos; da instituição de bolsas de estudo para os alunos que concluírem os cursos secundários, a fim de que possam seguir um curso superior. No setor da saúde pública e da higiene a Municipalidade cuidará de instalar, em todos os bairros do município, unidades aparelhadas para o combate à verminose, impudismo e tracoma, unidades essas que funcionarão também como Lactário e Posto de Orientação Pré-Natal. E haremos de trabalhar desde logo pela construção da Maternidade Popular de Araçatuba. A rede de água e esgotos será ampliada às zonas afastadas do centro e os serviços de limpeza pública irão beneficiar todos os recantos da cidade. O asfaltamento das ruas será intensificado, bem como a construção de guias e sarjetas. A Municipalidade deverá, ainda, exigir das autoridades sanitárias, fiscalização continuada e eficiente dos estabelecimentos ligados à alimentação pública."

URBANISMO E RECREAÇÃO

O sr. Arlindo Raposo de Melo fala ainda de sua disposição em conseguir para o seu município, se eleito, a construção, através dos Institutos de Aposentadorias, de habitações que venham solucionar a crise de moradias, ao mesmo tempo proporcionando a execução de planos que favoreçam a obtenção da casa própria. A Municipalidade, como contribuidora a esse trabalho, isentará tais construções de taxas e emolumentos, ao mesmo tempo que, através de seu Departamento Técnico, fornecerá, gratuitamente, plantas, croquis e assistência técnica, tendo em vista a construção de casas econômicas, estéticas e higiênicas.

— "O embelezamento urbano — continuou o entrevistado — merecerá especial atenção, devendo ser realizada o planejamento para a construção de tipos residenciais e comerciais adequados a cada zona da cidade. Trabalharemos pela construção do Parque Municipal e nos esforçaremos para conseguir, do Estado e da União, a construção de prédios próprios para as suas repartições. As ruas e praças da cidade continuarão a ser arborizadas, seguindo-se assim a mais moderna orientação do urbanismo."

NO CAMPO ESPORTIVO

Encerrando suas declarações, o sr. Arlindo Raposo de Melo aludiu à sua disposição de amparar todas as iniciativas no campo esportivo, afirmando que tratara da conclusão das obras do Estádio Ademar de Barros, realizando a cobertura das arquibancadas e dotando-o de iluminação para possibilitar a realização de competições esportivas noturnas; do início dos trabalhos visando a construção de um ginásio para bola ao cesto e voleibol; da desapropriação do Parque Sallotti; bem como do amparo a todas as iniciativas que dizem respeito ao desenvolvimento das relações esportivas intermunicipais, estimulando e incentivando os esportistas araçatubenses a participarem dos Jogos Abertos do Interior e demais competições interestaduais.

HOMENAGEADO PELA UCBEU O GOVERNADOR DO ESTADO

Esforço para aproximação entre os dois povos — Conselho Cultural Inter-Americano

Pela sua atuação em prol da maior aproximação entre nossos países e os EE. UU., bem como pela difusão da cultura, a União Cultural Brasil-Estados Unidos homenageou, às 12 horas de ontem, com um almoço, o governador do Estado, engenheiro Lucas Nogueira Garcez. Ao agasce compareceram os srs. senador Cesar Lacerda de Vergueiro, general Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, Diógenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembleia Legislativa, Armando de Arruda Pereira, prefeito municipal, José Loureiro Jr., secretário da Justiça, prof. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, secretário do governo; José Alves Cunha Lima, secretário do Trabalho; José Antonio de Oliveira Costa, secretário da Agricultura; Juvenal Lino de Matos, secretário de Educação; prof. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde; Nilo André de Amaral, secretário da Viação, prof. Ernesto Moraes, reitor da Universidade de São Paulo, bem como os membros dos diversos órgãos diretores da União Cultural

Brasil-Estados Unidos e demais convidados.

OS ORADORES

Saudando o governador do Estado, falou o sr. Rone Amorim, presidente da UCBEU, que se referiu à aproximação necessária entre os povos livres do mundo, e pediu a contribuição do Estado ao Conselho Cultural Inter-Americano, a se instalar no México dentro em pouco.

A seguir, o sr. Armando de Arruda Pereira, prefeito da capital, traçou o perfil do homenageado, salientando os relevantes serviços que o atual governador do Estado prestou como membro da Comissão de Boas de Estudos da União, fazendo, a seguir, entrega ao eng. Lucas Nogueira Garcez do diploma da UCBEU. Agradecendo, em breve e sentido, o governador afirmou que tudo faria para que a União Cultural Brasil-Estados Unidos continuasse a ser um elo dos mais importantes nas relações entre os dois países, e enalteceu o trabalho realizado pela diretoria da UCBEU.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Projetos aprovados na sessão de ontem

Assuntos tratados — Cargos nos quadros de ensino — Remoção de professores

Conforme noticiamos noutro local, grande parte da sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi ocupada com a grêve dos bancários, tendo sido aprovado importante requerimento a propósito.

Os outros assuntos abordados obedeceram à ordem que se segue:

CARGOS NOS QUADROS DO ENSINO

Em requerimento de informações que, por intermédio da Mesa, o deputado Janio Quadros encaminhara ao Executivo, para que se explicasse a nomeação de professor para reger a cadeira de latim, no Ginásio Estadual "Col. Jonifácio de Carvalho", de São Caetano do Sul, "quando se trata de alguém com várias passagens pela polícia, e já condenado nas penas do art. 298 do Código Penal".

Relacionado com a mesma questão, o mesmo parlamentar apresentou um projeto de lei, que foi considerado objeto de deliberação, dispondo o seguinte: "Artigo 1.º — Não poderão ser professores ou ocupar cargos nos quadros do ensino, os condenados por delitos inafiançáveis, inclusive na hipótese de minoridade do art. 323, n. 1 do C.P.P.B., cuja sentença condenatória haja transitado em julgado.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

REMOÇÕES DE PROFESSORES SEM CONCURSO

Ocupando a tribuna, o deputado Cel. Franco volta a tratar das remoções de professores sem concurso, questão que tem sido objeto de requerimento de informações de sua autoria dirigidos ao Executivo. Diz estar inclinado a acreditar que as remoções denunciadas não obedeceram a exigência legal, qual seja a de "postula fundamentada da autoridade escolar". A Secretaria da Educação — afirma ainda — confessa-se desprovida de meios para esclarecer o assunto. Nessas condições, o sr. Cel. Franco convida o titular "que tem pasta e ao governador "que tem o Socialista, a estudar a possibilidade de uma ação popular contra os responsáveis pela inexistência de elementos, nos arquivos da Secretaria da Educação, sobre os motivos das remoções sem concurso, realizados em 1950, inexistência confessada pelo próprio sr. secretário, em suas informações de 14 de maio deste ano, publicadas no "Diário Oficial" de 31 de agosto p. passado, em resposta ao requerimento n. 646 de 1950."

VIARIOS ASSUNTOS

Deu o deputado Ademar de Carvalho Gomes, da U.D.N., conhecimento à casa de que a Associação Rural de Taquaritinga se dirigiu ao secretário do Trabalho, denunciando a firma Anderson Clavon, "que tem sabido a entrada de produtos de leite". Para o caso, chama a atenção do sr. Cunha Lima, titular da referida pasta, pedindo providências. Pediu o sr. José Bértola, providências do Executivo a fim de ser a Reparação de Águas e Esgotos, desta capital, obrigada a entregar as contas respectivas aos próprios interessados em seus domicílios, uma vez que atualmente esse trabalho apresenta falhas e irregularidades.

O sr. Paula Lima, solicita à Mesa que seja apressado o tramitamento de lei que cancela uma projetada doação da Prefeitura de Ribeirão Preto ao Estado. Fazendo a leitura de um abaixo-assinado de moradores do bairro Jardim Penha, o deputado Hilário Torloni pede a extensão de uma linha de ônibus até esse lugar.

Reclama o sr. Araripe Serpa contra o excesso de velocidade com que, cadando, os carros do D.E.R. Segundo afirma, os motoristas desrespeitam a lei, deram causa a vários desastres.

Pleiteu o sr. Jaime de Almeida Pinto que a Sorocabana determine a construção de passagens de nível em várias localidades, sobretudo na região de Santo Anastácio, a fim de evitar desastres, como os que se têm verificado ultimamente.

Encaminhou o deputado Valente Amaral projeto de lei dispondo sobre a construção de um Dispensário para Tuberculose em Bragança Paulista.

CULTURA ALGODOEIRA

Na tribuna, o sr. Yukihiko Tamura discorreu sobre alguns problemas atinentes à cultura algodoeira. Concluiu propondo fosse baixada uma portaria regulamentando o fornecimento da torta de algodão aos cotonicultores para adubo. De acordo com a sua sugestão, os adquirentes de sementes de algodão, para cada saca de 30 quilos, seriam reservados 60 quilos de torta, a serem liberados antes de outubro de cada ano.

MENORES ABANDONADOS

O sr. Alberto Andôlo informou a casa que, em sua zona, a Alta Araçatubense, havia sido aprovada um convenio entre as diversas municipalidades interessadas, a fim de se encaminhar, harmonica e racionalmente, o problema de assistência aos menores desamparados. Desse problema o referido parlamentar se ocupara em discurso anterior, proferido na Assembleia, preconizando, exatamente, a adoção de acordos regionais para o fim de concretizar-se a assistência em apreço.

FUNCIONAMENTO CLANDESTINO DE UMA FABRICA

De autoria do deputado Janio Quadros, a Mesa recebeu e encaminhara ao Executivo a seguinte indicação: "Indicamos ao governo, através da Secretaria da Saúde e da Divisão de Engenharia Sanitária, fazer vistoriar, com urgência, a Associação Paulista de Boas Artes, instalada na Galeria Prestes Maia (parte baixa).

Município, sem qualquer resultado. Não há possibilidade de repouso noturno, e a própria estrutura dos prédios sofre com a trepidação produzida pela firma mencionada, que se vangloria do seu prestígio e dos recursos de que dispõe, para evitar a ação do poder público."

VETO DO EXECUTIVO APROVADO

Foi aprovado pelo plenário o veto parcial do chefe do Executivo ao projeto de lei 472, de 1951, criando, como entidade autarquia, a Caixa Econômica do Estado de São Paulo. Esse veto atinge o art. 9.º (tem parte), o parágrafo único do mesmo artigo, o art. 13, o art. 26, o art. 27 e o parágrafo 4.º do art. 29.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados em segunda discussão: projetos de lei números 1.511, 1.521, 1.522, 1.343, 1.593, 1.644, 1.648, 1.722, 1.723, 1.724, 1.725, 1.726, 1.727, 1.728, 1.729, 1.730, 1.731, 1.732, 1.733, 1.734, 1.735, 1.736, 1.737, 1.738, 1.739, 1.740, 1.741, 1.742, 1.743, 1.744, 1.745, 1.746, 1.747, 1.748, 1.749, 1.750, 1.751, 1.752, 1.753, 1.754, 1.755, 1.756, 1.757, 1.758, 1.759, 1.760, 1.761, 1.762, 1.763, 1.764, 1.765, 1.766, 1.767, 1.768, 1.769, 1.770, 1.771, 1.772, 1.773, 1.774, 1.775, 1.776, 1.777, 1.778, 1.779, 1.780, 1.781, 1.782, 1.783, 1.784, 1.785, 1.786, 1.787, 1.788, 1.789, 1.790, 1.791, 1.792, 1.793, 1.794, 1.795, 1.796, 1.797, 1.798, 1.799, 1.800, 1.801, 1.802, 1.803, 1.804, 1.805, 1.806, 1.807, 1.808, 1.809, 1.810, 1.811, 1.812, 1.813, 1.814, 1.815, 1.816, 1.817, 1.818, 1.819, 1.820, 1.821, 1.822, 1.823, 1.824, 1.825, 1.826, 1.827, 1.828, 1.829, 1.830, 1.831, 1.832, 1.833, 1.834, 1.835, 1.836, 1.837, 1.838, 1.839, 1.840, 1.841, 1.842, 1.843, 1.844, 1.845, 1.846, 1.847, 1.848, 1.849, 1.850, 1.851, 1.852, 1.853, 1.854, 1.855, 1.856, 1.857, 1.858, 1.859, 1.860, 1.861, 1.862, 1.863, 1.864, 1.865, 1.866, 1.867, 1.868, 1.869, 1.870, 1.871, 1.872, 1.873, 1.874, 1.875, 1.876, 1.877, 1.878, 1.879, 1.880, 1.881, 1.882, 1.883, 1.884, 1.885, 1.886, 1.887, 1.888, 1.889, 1.890, 1.891, 1.892, 1.893, 1.894, 1.895, 1.896, 1.897, 1.898, 1.899, 1.900, 1.901, 1.902, 1.903, 1.904, 1.905, 1.906, 1.907, 1.908, 1.909, 1.910, 1.911, 1.912, 1.913, 1.914, 1.915, 1.916, 1.917, 1.918, 1.919, 1.920, 1.921, 1.922, 1.923, 1.924, 1.925, 1.926, 1.927, 1.928, 1.929, 1.930, 1.931, 1.932, 1.933, 1.934, 1.935, 1.936, 1.937, 1.938, 1.939, 1.940, 1.941, 1.942, 1.943, 1.944, 1.945, 1.946, 1.947, 1.948, 1.949, 1.950, 1.951, 1.952, 1.953, 1.954, 1.955, 1.956, 1.957, 1.958, 1.959, 1.960, 1.961, 1.962, 1.963, 1.964, 1.965, 1.966, 1.967, 1.968, 1.969, 1.970, 1.971, 1.972, 1.973, 1.974, 1.975, 1.976, 1.977, 1.978, 1.979, 1.980, 1.981, 1.982, 1.983, 1.984, 1.985, 1.986, 1.987, 1.988, 1.989, 1.990, 1.991, 1.992, 1.993, 1.994, 1.995, 1.996, 1.997, 1.998, 1.999, 2.000.

O plenário aprovou, ainda a moção 75, de 1951, de autoria do deputado Dervil Allegretti, integrante da bancada do P.R., de louvor e solidariedade aos trabalhadores da 4.ª Semana de Estudos do Problema do Menor.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Razo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055

Rua Libero Badaró, 452

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone: 32-3423 —

— Telefone

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Guerrilheiros das Filipinas — Tyrone Power e Michelle Priele — Band. da Tela — Nac. — As 13,50, 15,50, 19, 20 e 22 horas.

Rita

A Cegonha Demora-se — Betty Grable e Dan Dailey — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Guerrilheiros das Filipinas — Michelle Priele e Tyrone Power — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CONSOLACAO

Guerrilheiros das Filipinas — Tyrone Power e Michelle Priele — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX

Guerrilheiros das Filipinas — Michelle Priele e Tyrone Power — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 16,40 horas.

HOLLYWOOD

Guerrilheiros das Filipinas — Tyrone Power e Michelle Priele — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,45 horas.

RADAR

Sangue na Lua — Robert Mitchum — Recordações de Ontem — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO

Guerrilheiros das Filipinas — Tyrone Power e Michelle Priele — Band. da Tela — Nacional — As 18,40 horas.

SAMMARONE

Guerrilheiros das Filipinas — Tyrone Power e Michelle Priele — Band. da Tela — Nac. — As 19,30 e 21,30 hs.

TROPICAL

Amar Foi Minha Ruína — Cornel Wild — Tóto na Cova dos Leões — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

CINEMAX

Amar Foi Minha Ruína — Cornel Wild — Club Havana — Proib. 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 20 horas.

PRIMAX

PAULISTANO — Mulher Santeia — Maria Montez — Fugindo do Amor — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO

PEDRO II — Cabaré dos Turunas — George Raft — Na Pele do Lobo — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 217 — Nacional — As 13,30 horas.

STA. HELENA

RECREIO — Emboscada na Floresta — Rex Allen — Patrulha da Morte — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 116 — Nacional — As 13 horas.

ROXY

ROXY — Calúnia — Loretta Young — A Rua do Delírio Verde — Not. da Semana 51x34 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA

VITORIA — Noiva Que não Beija — Betty Grable — Os Dois Irmãos — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 377 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI

TUCURUVI — O Que a Vida Me Negou — Joseph Cotten — Selos da Morte — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 319 — Nacional — As 19,15 horas.

WARROCOS

O Cerco — Lloyd Bridges e Barbara Payton — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

Jornada Interrompida — Phillips Calvert e James Donald — J. Cinemat. — Nac. — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA

SABARA — O Cerco — Lloyd Bridges e Barbara Payton — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nac. — As 19,30 e 21,30 hs.

JARAGUA

JARAGUA — Na Corte do Rei Artur — Bing Crosby — Calcutá — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 13,4 e 18,50 horas.

VOGUE

VOGUE — Nada Além de Um Desejo — Bing Crosby — Terra Sem Lei — Proib. 10 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO

IP. PALACIO — Confissão de Trelma — Barbara Stanwyck — O Gato e o Canário — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES

CARLOS GOMES — Casei-me com Um Morto — Barbara Stanwyck — A Bela e o Monstro — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I

D. PEDRO I — O Crime Não Compensa — Humphrey Bogart — Sete Homens Maus — Proib. 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO

STO. ANTONIO — O Mago — Cantinflas — Almas Indomáveis — C. Jornal — Nacional — As 18,50 horas.

REX

REX — Caminhos do Sul — Nac. — Maria Delal Costa — Pânico nas Ruas — Proib. 18 anos — Sô sciree — As 13,45 e 19 horas.

OBERDAN

OBERDAN — As Aventuras do Capitão Blood — Errol Flynn — Minha Adorável Secretária — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 213 — Nacional — As 19 horas.

IRIS

IRIS — Pavor nos Bastidores — Jane Wyman — Irmãos em Armas — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 344 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL

IDEAL — Azar de Um Valente — Dan Dailey — Compromisso de Honra — Marcha da Vida, 345 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA

ESPERIA — Uma Romântica Aventura — Gino Cervi — A Perola Negra — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 212 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA

AVENIDA — Tarzan e a Estrada — Lex Barker — O Vale do Terror — Proib. 19 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE

S. JOSE — Guerrilheiros das Filipinas — Tyrone Power — Por Uma Mulher Má — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO

MODERNO — Guerrilheiros das Filipinas — Michelle Priele — Por Uma Mulher Má — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI

CINEMUNDI — A Ilha do Tesouro — Bobby Driscoll — Homem Solitário — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER

ASTER — Tudo Azul — June Allyson — Encontro Sangrento — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPE

YPE — Inventor das Arábias — Robert Cummings — Enfeitados — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

CATUMBI

CATUMBI — A Gata Borracheira — Des. de Walt Disney — Santo Antônio de Pádua — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

S. JORGE

S. JORGE — Coração Torturado — Dolores Del Río — Gangster — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

Oasis

SABARA

IPIRANGA PALACIO

VOGUE

CARLOS GOMES

S. ANTONIO

JARAGUA

PEDRO I

A descoberta do homem do dia, num filme SENSACIONAL!...

COOPER * STANWYCH

ADORAVEL VAGABUNDO

Produção e Direção de FRANK CAPRA

ACOMP. NACIONAL

AMANHÃ

MARROCOS

AMANHÃ

A COMÉDIA QUE ARRANCARÁ GARGALHADAS DE MINUTO A MINUTO!

RONALD COLMAN em

Betty Grable

Dan Dailey em

ACEGONHA DEMORA-SE

Com DAVID WAYNE, JANE WYATT, MITZI GAYNOR

Dirigido por HENRY KOSTER

Bandeirante da Tela — Nac.

HOJE

Rita

SÃO JOÃO

COLUMBIA PICTURES

A VENUS MODERNA

(GIRL OF THE YEAR)

COM ROBERT CUMMINGS * JOAN CAULFIELD

Elsa Lanchester Melville Saper

Com as 12 mais belas garotas de Hollywood

* AMAMBRA * PAULISTA * BABILONIA * SAVOY

* ESTRELA * ROYAL * ITAIM * LUX

CIRCOS

S. LUIZ — Duelo Sangrento — Audie Murphy — Alma sem Pácor — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 18,45 horas.

PENIA — Montana, Terra Proibida — Errol Flynn — Um Passo em Falso — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — Rei das Selvas — Buster Grable — O Tempo Não Apaga — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — Quem é Bom Nasce Feito — Amedeo Nazari — Vida Intima de Uma Mulher — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PIOLIN — Variedades com: Marine Neide — Torressmo e Fuzar — Duo Delmare — Piolin e Pinatti — 2a parte a engraçadíssima comédia: "Que Santo Homem" — As 20,30 horas.

SEYSSSEL — Variedades com: Duo Ozm — Trio Gasparini — Fuzar e Torressmo — Henrique e Arrelia — 2a parte a comédia: "O Médico da Anacleta" — As 21 horas.

Excursão patrocinada pela Liga Espirita

Seguirá sexta-feira para Belo Horizonte, pela Aerovias Brasil, a Cavaviana Fraternidade, patrocinada pela Liga Espirita do Estado de São Paulo, e visita ao médium Francisco Cândido Xavier.

Acompanhando o escravidão se seguirá o jornalista Domingos Antonio D'Angelo Neto que pronunciara, na Semana Espirita da Moçada "Nina Arceira" daquela capital, uma palestra subordinada ao tema: "A cidade de Pedro Leopoldo".

Realiza-se hoje, às 18,30 horas, na sede social, a rua Senador Felício 176, 9.º andar, sala 913, uma reunião do Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

O fascinante mundo da televisão apresenta a primeira grande COMÉDIA DO FUTURO!

BETTY GRABLE

DAN DAILEY em

ACEGONHA DEMORA-SE

Com DAVID WAYNE, JANE WYATT, MITZI GAYNOR

Dirigido por HENRY KOSTER

Bandeirante da Tela — Nac.

HOJE

Rita

SÃO JOÃO

AMANHÃ

METRO ROXY RIO

PIER ANGELI em TERESA

A HISTÓRIA DE UMA NOIVA!

BRASILEIRO DE COMÉDIA

Rua Major Diego n.º 315 — 36-4408 — 32-9912

RALE

de Maximo Gorky

Direção de: Flaminio Bollini Cerri

Tradução de Brutus Pedreira e Eugenio Kusnet

Cenários e Figurinos de Tulio Costa

(Impressão até 14 anos)

ESTREIA: HOJE às 21 hs.

ELENCO (por ordem de entrada em cena):

RUY AFFONSO, MARINA FREIRE, VALDEMAR WEL, LUIS LINHARES, NIDIA LÍCIA, CLAUDE YACONIS, MARCIO BARROSO, SÉRGIO CARDOSO, CARLOS VERGUEIRO, PAULO AUTRAN, ELIZABETH HENREID, ZILIANHO, RUBENS COSTA, MARIA BELLA COSTA, LUIS CALDEIRO, VITOR MEINHOV, FREDI KLEIMANN.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Venus Moderna — Joan Caulfield — Tecnico — Columbia — Band. da Tela, 375 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Tecnico — Proib. 18 anos — UCB — Esp. da Tela, 194 — As 12,30, 14,55, 17,20, 19,45 e 22,10 horas.

BANDEIRANTES — Hino a Vida — Alida Valli — Art Films — J. da Tela, 289 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Proib. 18 anos — UCB — C. Jornal, 204 — As 12,30, 14,55, 17,20, 19,45 e 22,10 horas.

BROADWAY — O Ultimo Mafetitor — Broderick Crawford — Proib. 14 anos — Monogram — Esp. em Marcha, 396 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Mistério do Bastião — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — UCB — C. Jornal — Nacional — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Tecnico — Proib. 18 anos — UCB — Marcha da Vida, 351 — As 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

ALHAMBRA — A Venus Moderna — Joan Caulfield — Tecnico — Columbia — J. da Tela, 287 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Bandido Mascarado — Tim Holt — Funhos de Campeão — Robert Ryan — Proib. 14 anos — O Fantasma do Zorro — Série — C. J. Inf. — Nacional — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Tecnico — Proib. 18 anos — Atual. Sul, 9 — As 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

MAJESTIC — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Tecnico — Proib. 18 anos — F. Jornal, 244,15 — As 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

PARAMOUNT — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Tecnico — Proib. 18 anos — UCB — C. J. Inf. 28 — As 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

STA. CECILIA — A Venus Moderna — Joan Caulfield — Tecnico — Columbia — Band. da Tela, 372 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — A Venus Moderna — Joan Caulfield Tecnico — Atual. Revista, 214 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Tecnico — Proib. 18 anos — Sô a tarde: Estrada 361 — Esp. da Tela, 193 — As 13,50, 18,20 e 21,20 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Cia. de Revistas Told.

CRUZEIRO — Duelo ao Sol — Gregory Peck — Tecnico — Proib. 18 anos — Band. da Tela, 353 — As 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

CLIMAX — Duelo ao Sol — Gregory Peck — Tecnico — Proib. 18 anos — UCB — Marcha da Vida, 350 — As 15, 18,50 e 21,30 horas.

ROYAL — A Venus Moderna — Joan Caulfield — Tecnico — Columbia — Band. da Tela, 340 — As 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Duelo ao Sol — Gregory Peck — Tecnico — Proib. 18 anos — UCB — Not. da Tela, 16 — As 14, 18,50 e 21,30 horas.

UNIVERSO — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Tecnico — Proib. 18 anos — UCB — F. Jornal, 313x15 — As 14, 18,50 e 21,30 horas.

BABILONIA — A Venus Moderna — Joan Caulfield — Tecnico — Proib. 18 anos — UCB — Not. da Tela, 19 — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Proib. 18 anos — Tecnico — UCB — Not. da Semana, 51x30 — As 14, 18,50 e 21,30 horas.

LUX — A Venus Moderna — Joan Caulfield — Tecnico — Missão na Coreia — Grande Premio "Brasil" — Nacional — As 19 horas.

ESTRELA — A Venus Moderna — Joan Caulfield — Tecnico — Rastro Sangrento — Proib. 10 anos — Esp. Bandeirantes, 18 — As 19 horas.

JUPITER — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Tecnico — Proib. 18 anos — UCB — Not. da Tela, 11 — As 14, 18,50 e 21,30 horas.

IMPERIAL — Duelo ao Sol — Gregory Peck — Tecnico — Proib. 18 anos — Navais em Ação — Esp. em Marcha, 381 — As 13,40 e 18,15 horas.

SAVOY — A Venus Moderna — Joan Caulfield — Tecnico — Destino às Nuvens — Grande Premio "Brasil" — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Flor de Pedra — Vladimir Druzhnikov — Tecnico — Mulher Infel — Band. da Tela, 337 — As 19 horas.

CAPITOLIO — Tarzan na Terra Selvagem — Lex Barker — Cada Vida Seu Destino — Band. da Tela, 360 — As 14 e 19,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — No palco: E... o... Negócio... Tá de Pé — Elvira Pagá — Walter D'Avilla e outros — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Flor de Pedra — Vladimir Druzhnikov — Tecnico — Mulher Infel — Band. da Tela, 365 — As 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — Estrada 361 — Randolph Scott — Proib. 18 anos — Rei do Rancho — Tecnico — Band. da Tela, 366 — As 19,10 horas.

CAMBUCI — Trapaças do Haroldo — Harold Lloyd — Você Já Foi a Bahia? — Des. colorido de Walt Disney — Min. Viacão Quartel General — Nacional — As 14 e 19,15 horas.

CANDELARIA — Fúria dos Peles Vermelhas — Forrest Tucker — Proib. 10 anos — Braza Viva — Grande Premio "Brasil" — Nacional — As 18,35 horas.

COLONIAL — Duelo ao Sol — Gregory Peck — Tecnico — Proib. 18 anos — UCB — Not. da Tela, 8 — As 18,30 e 21,15 horas.

ITAIM — A Venus Moderna — Joan Caulfield — Tecnico — O Espadachim — Canela, Cidade Turismo — Nacional — As 19 horas.

AMANHÃ

METRO ROXY RIO

A história de uma noiva!

PIER ANGELI em TERESA

JOHN ERICSON

Em

"Teresa"

COMP. NAC.

HOJE

Loretta YOUNG, BARRY SULLIVAN em "Calúnia"

NO PROGRAMA UM DESENHO A TOME JERRY GARDNER

DATE FILM SÃO PAULO ESTREIA EM SEU CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PRÓXIMO MÊS

O numero de honra da semana é o G. P. "Independencia"

MON TALISMAN REAPARECERA EM PARELHA COM LUAR E ENFRENTANDO INCLITO, HIRON, GARIMPEIRO, FALINDOR, ALMODOVAR E CAMPEADOR — ESTREANTES DA SEMANA — SUSPENSO A. ATTIANEZE E PROIBIDA A NSCRICÃO DE MEFISTOFELIS -- NOTAS

Estão formados os três grandes programas para as carreiras da semana, em Cidade Jardim — oito provas para a extraordinária do dia 7, sete carreiras para a sabatina e oito, novamente, para a festa de domingo.

A prova de honra da semana é o Grande Premio "Independencia", criado especialmente para imortalizar no turf a data máxima do nosso povo. A carreira, aberta a animais de qualquer país e idade, sobre o percurso de 2 quilômetros e com 30 mil cruzeiros de dotação, em um campo soberbo, já pelo numero de concorrentes, já pela classe dos disputantes e,

ainda, pelo patente equilíbrio de forças, o pareo assinalará o reaparecimento de Mon Talisman, líder dos 4 anos, em parêlha com Luar, tipo como um dos melhores de cinco anos. E a parêlha terá, por adversários, nada menos que o invicto Almodovar, o atrevido Inclito, o Hiron, o Garimpeiro, o Falindor e o Campeador. Todos cuidadosamente preparados; todos depositários de fundadas esperanças. A disputa da importante carreira deve agradar em cheio.

As provas integrantes do programa da sabatina receberão as denominações de "Gremio Politecnico", "Casa do Politecnico", "Escola Noturna Paula Souza", "Escola Politecnica", "Prof. Ramos de Azevedo", "Marques de Três Rios" e "Prof. Alexandre Albuquerque".

BONS PAREOS HOJE EM S. VICENTE

Oito carreiras cheias e bem equilibradas Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias já combinadas

S. VICENTE, 4 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente, como de costume, fará realizar amanhã, 4-a-feira, em seu hipodromo praiado, mais uma jornada fadada a inteiro sucesso.

O programa, que está muito bem formado e compreende nada menos de oito numeros, encerra, como melhor atrativo, o "handicap" dos animais de qualquer país, em 1.200 metros e com as inscrições de Hausto, Garlick, Luchon, Mac Arthur, Gostoso, Imaginação, Fatma e Pelele.

1.000 metros — As 14,10 horas.

1. Pirata, O. Fernandes 48
2. Joy, R. Pinto 53
3. Mister Schuch, O. Sousa 58
4. Jacobus, F. Sousa 52
5. Chavante, D. Garcia 53
6. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,50 horas.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de amanhã, a tarde, no hipodromo praiado:

1.000 metros — As 14,10 horas.

1. Pirata, O. Fernandes 48
2. Joy, R. Pinto 53
3. Mister Schuch, O. Sousa 58
4. Jacobus, F. Sousa 52
5. Chavante, D. Garcia 53
6. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,50 horas.

2.000 metros — As 15,00 horas.

Vendaal, Escudeiro e Dawn Of Glory, o trio de maiores possibilidades na turma, Gostoso na ordem, Flama, que vem chegando perto, pode aparecer.

2.000 metros — As 15,00 horas.

1. Pirata, O. Fernandes 48
2. Joy, R. Pinto 53
3. Mister Schuch, O. Sousa 58
4. Jacobus, F. Sousa 52
5. Chavante, D. Garcia 53
6. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,50 horas.

3.000 metros — As 15,30 horas.

Mister Schuch, que ganhou com relativa facilidade, há uma semana, tem ares de verdadeira "barbada". Joy, que veio bem preparada de Cidade Jardim, deve formar a dupla. Chavante não deve ficar de todo desprezado.

3.000 metros — As 15,30 horas.

1. Pirata, O. Fernandes 48
2. Joy, R. Pinto 53
3. Mister Schuch, O. Sousa 58
4. Jacobus, F. Sousa 52
5. Chavante, D. Garcia 53
6. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,50 horas.

4.000 metros — As 15,50 horas.

Entre as parêlhas Chapultepec-Noron e Bugio-Flip Junior deve estar o ganhador. Por palpite indicamos a fórmula Flip Junior-Chapultepec. Ciganita, bem exercitada, não deve ficar de todo esquecida.

4.000 metros — As 15,50 horas.

1. Pirata, O. Fernandes 48
2. Joy, R. Pinto 53
3. Mister Schuch, O. Sousa 58
4. Jacobus, F. Sousa 52
5. Chavante, D. Garcia 53
6. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,50 horas.

5.000 metros — As 16,10 horas.

Halifax III, que se impõe pelo retrospecto, leva o nosso voto. Mas é certo que terá em Isalele e Icatu sérios adversários. Boricão, que vai leve, é depositário de esperanças.

5.000 metros — As 16,10 horas.

1. Pirata, O. Fernandes 48
2. Joy, R. Pinto 53
3. Mister Schuch, O. Sousa 58
4. Jacobus, F. Sousa 52
5. Chavante, D. Garcia 53
6. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,50 horas.

6.000 metros — As 16,30 horas.

Quico, que tem privados recomendativos, vai defender o nosso voto. A dupla deve ser procurada entre Holl, que ganhou bem, e Byron, que vai melhor montado nesta oportunidade.

6.000 metros — As 16,30 horas.

1. Pirata, O. Fernandes 48
2. Joy, R. Pinto 53
3. Mister Schuch, O. Sousa 58
4. Jacobus, F. Sousa 52
5. Chavante, D. Garcia 53
6. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,50 horas.

7.000 metros — As 16,50 horas.

Não valeu a última atuação de Gostoso. A ele, pois, o nosso voto. Hausto, que ganhou em bom tempo, e Luchon, que o escultou, há uma semana, vão disputar a dupla. Imaginação retorna bem exercitada e pode aparecer.

7.000 metros — As 16,50 horas.

1. Pirata, O. Fernandes 48
2. Joy, R. Pinto 53
3. Mister Schuch, O. Sousa 58
4. Jacobus, F. Sousa 52
5. Chavante, D. Garcia 53
6. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,50 horas.

8.000 metros — As 17,10 horas.

Oito, embora tenha subido de turma, deve ganhar novamente. Ousada e Corso constituem boa indicação para os postos secundários.

8.000 metros — As 17,10 horas.

1. Pirata, O. Fernandes 48
2. Joy, R. Pinto 53
3. Mister Schuch, O. Sousa 58
4. Jacobus, F. Sousa 52
5. Chavante, D. Garcia 53
6. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,50 horas.

9.000 metros — As 17,30 horas.

Eis o programa, já com as montarias combinadas, para as carreiras de amanhã, no hipodromo praiado:

9.000 metros — As 17,30 horas.

1. Pirata, O. Fernandes 48
2. Joy, R. Pinto 53
3. Mister Schuch, O. Sousa 58
4. Jacobus, F. Sousa 52
5. Chavante, D. Garcia 53
6. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,50 horas.

1.000 metros — As 17,50 horas.

1. Imburi, R. Bott 57
2. Sulamir, P. Sobreiro 51
3. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 17,50 horas.

1.000 metros — As 17,50 horas.

1. Pirata, O. Fernandes 48
2. Joy, R. Pinto 53
3. Mister Schuch, O. Sousa 58
4. Jacobus, F. Sousa 52
5. Chavante, D. Garcia 53
6. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,50 horas.

2.000 metros — As 18,10 horas.

1. Frontal 56
2. Come Oni 56
3. Ialutaba 53
4. Luailinda 52
5. Kacy 58
6. Mefistofelis 58

2.000 metros — As 18,10 horas.

1. Pirata, O. Fernandes 48
2. Joy, R. Pinto 53
3. Mister Schuch, O. Sousa 58
4. Jacobus, F. Sousa 52
5. Chavante, D. Garcia 53
6. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,50 horas.

3.000 metros — As 18,30 horas.

1. Vendaval, P. Mauzan 58
2. Deriba, M. Marques 56
3. Mena Azul, R. Bott 54
4. Escudeiro, A. Monteiro 58

3.000 metros — As 18,30 horas.

1. Pirata, O. Fernandes 48
2. Joy, R. Pinto 53
3. Mister Schuch, O. Sousa 58
4. Jacobus, F. Sousa 52
5. Chavante, D. Garcia 53
6. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,50 horas.

4.000 metros — As 18,50 horas.

1. Dardilho, O. Amaral 56
2. Barquinha, N. Nascimento 54
3. Buengel, W. Garcia 56
4. Phaleron, S. Barbosa 56
5. Unra, J. Santos 54
6. Chupim, M. Signoret 56

4.000 metros — As 18,50 horas.

1. Pirata, O. Fernandes 48
2. Joy, R. Pinto 53
3. Mister Schuch, O. Sousa 58
4. Jacobus, F. Sousa 52
5. Chavante, D. Garcia 53
6. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,50 horas.

5.000 metros — As 19,10 horas.

1. Guerlino, O. Amaral 54
2. Enterrevada, A. Cunha 56
3. Solar, C. Bini 58
4. Novela, W. Garcia 54
5. Clepsidra, C. Calleri 54
6. Hircacia, T. Fernandes 54

5.000 metros — As 19,10 horas.

1. Pirata, O. Fernandes 48
2. Joy, R. Pinto 53
3. Mister Schuch, O. Sousa 58
4. Jacobus, F. Sousa 52
5. Chavante, D. Garcia 53
6. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,50 horas.

6.000 metros — As 19,30 horas.

1. Escrava, R. Penido 54
2. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 19,30 horas.

6.000 metros — As 19,30 horas.

1. Pirata, O. Fernandes 48
2. Joy, R. Pinto 53
3. Mister Schuch, O. Sousa 58
4. Jacobus, F. Sousa 52
5. Chavante, D. Garcia 53
6. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,50 horas.

7.000 metros — As 19,50 horas.

1. Treze Lista, E. Rosa 57
2. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 19,50 horas.

7.000 metros — As 19,50 horas.

1. Pirata, O. Fernandes 48
2. Joy, R. Pinto 53
3. Mister Schuch, O. Sousa 58
4. Jacobus, F. Sousa 52
5. Chavante, D. Garcia 53
6. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,50 horas.

8.000 metros — As 20,10 horas.

1. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 20,10 horas.

8.000 metros — As 20,10 horas.

1. Pirata, O. Fernandes 48
2. Joy, R. Pinto 53
3. Mister Schuch, O. Sousa 58
4. Jacobus, F. Sousa 52
5. Chavante, D. Garcia 53
6. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,50 horas.

9.000 metros — As 20,30 horas.

1. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 20,30 horas.

9.000 metros — As 20,30 horas.

1. Pirata, O. Fernandes 48
2. Joy, R. Pinto 53
3. Mister Schuch, O. Sousa 58
4. Jacobus, F. Sousa 52
5. Chavante, D. Garcia 53
6. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,50 horas.

1.000 metros — As 20,50 horas.

1. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 20,50 horas.

1.000 metros — As 20,50 horas.

1. Pirata, O. Fernandes 48
2. Joy, R. Pinto 53
3. Mister Schuch, O. Sousa 58
4. Jacobus, F. Sousa 52
5. Chavante, D. Garcia 53
6. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,50 horas.

A SABATINA GAVEANA

OITO PROVAS COMUNS NO PROGRAMA

RIO, 4 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro alinhou, ontem, o seguinte conjunto para o festival de sábado, na Gavea:

1.000 metros — Cr\$ 45.000,00 — 1.300 metros — As 13,30 horas.

1. Eedol 55
2. Espadana 55
3. Perilta 55
4. Lilac 55
5. Dame 55
6. Sierra Madre 55

2.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13,50 horas.

1. Bozambo 55
2. Ecelero 52
3. Jequitinhonha 54

3.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13,50 horas.

1. Bozambo 55
2. Ecelero 52
3. Jequitinhonha 54

4.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14,50 horas.

1. Argonauta 54
2. Japim 50
3. Taruman 58
4. Grato 56
5. Holocalix 58
6. Cabo Frio 50

5.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,25 horas.

1. Blue Dream 56
2. Kanthaka 50
3. Scaramouche 52
4. Miraculo 58
5. Estalo 50
6. Panico 52
7. Dynamo 56
8. Gume 56

6.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,25 horas.

1. Blue Dream 56
2. Kanthaka 50
3. Scaramouche 52
4. Miraculo 58
5. Estalo 50
6. Panico 52
7. Dynamo 56
8. Gume 56

7.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,25 horas.

1. Blue Dream 56
2. Kanthaka 50
3. Scaramouche 52
4. Miraculo 58
5. Estalo 50
6. Panico 52
7. Dynamo 56
8. Gume 56

8.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,25 horas.

1. Blue Dream 56
2. Kanthaka 50
3. Scaramouche 52
4. Miraculo 58
5. Estalo 50
6. Panico 52
7. Dynamo 56
8. Gume 56

9.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,25 horas.

1. Blue Dream 56
2. Kanthaka 50
3. Scaramouche 52
4. Miraculo 58
5. Estalo 50
6. Panico 52
7. Dynamo 56
8. Gume 56

1.000 metros — As 16 horas.

1. Pilastra 58
2. Landinho 58
3. Itamogi 58

2.000 metros — As 16 horas.

1. Pilastra 58
2. Landinho 58
3. Itamogi 58

3.000 metros — As 16 horas.

1. Pilastra 58
2. Landinho 58
3. Itamogi 58

4.000 metros — As 16 horas.

1. Pilastra 58
2. Landinho 58
3. Itamogi 58

5.000 metros — As 16 horas.

1. Pilastra 58
2. Landinho 58
3. Itamogi 58

6.000 metros — As 16 horas.

1. Pilastra 58
2. Landinho 58
3. Itamogi 58

7.000 metros — As 16 horas.

1. Pilastra 58
2. Landinho 58
3. Itamogi 58

8.000 metros — As 16 horas.

1. Pilastra 58
2. Landinho 58
3. Itamogi 58

9.000 metros — As 16 horas.

1. Pilastra 58
2. Landinho 58
3. Itamogi 58

1.000 metros — As 16 horas.

1. Pilastra 58
2. Landinho 58
3. Itamogi 58

2.000 metros — As 16 horas.

1. Pilastra 58
2. Landinho 58
3. Itamogi 58

3.000 metros — As 16 horas.

1. Pilastra 58
2. Landinho 58
3. Itamogi 58

4.000 metros — As 16 horas.

1. Pilastra 58
2. Landinho 58
3. Itamogi 58

5.000 metros — As 16 horas.

1. Pilastra 58
2. Landinho 58
3. Itamogi 58

6.000 metros — As 16 horas.

1. Pilastra 58
2. Landinho 58
3. Itamogi 58

7.000 metros — As 16 horas.

1. Pilastra 58
2. Landinho 58
3. Itamogi 58

8.000 metros — As 16 horas.

1. Pilastra 58
2. Landinho 58
3. Itamogi 58

9.000 metros — As 16 horas.

1. Pilastra 58
2. Landinho 58
3. Itamogi 58

1.000 metros — As 16 horas.

1. Pilastra 58
2. Landinho 58
3. Itamogi 58

2.000 metros — As 16 horas.

1. Pilastra 58
2. Landinho 58
3. Itamogi 58

3.000 metros — As 16 horas.

1. Pilastra 58
2. Landinho 58
3. Itamogi 58

4.000 metros — As 16 horas.

1. Pilastra 58
2. Landinho 58
3. Itamogi 58

5.000 metros — As 16 horas.

1. Pilastra 58
2. Landinho 58
3. Itamogi 58

6.000 metros — As 16 horas.

1. Pilastra 58
2. Landinho 58
3. Itamogi 58

7.000 metros — As 16 horas.

1. Pilastra 58
2. Landinho 58
3. Itamogi 58

8.000 metros — As 16 horas.

1. Pilastra 58
2. Landinho 58
3. Itamogi 58

9.000 metros — As 16 horas.

1. Pilastra 58
2. Landinho 58
3. Itamogi 58

1.000 metros — As 16 horas.

1. Pilastra 58
2. Landinho 58
3. Itamogi 58

2.000 metros — As 16 horas.

1. Pilastra 58
2. Landinho 58
3. Itamogi 58

3.000 metros — As 16 horas.

1. Pilastra 58
2. Landinho 58
3. Itamogi 58

4.000 metros — As 16 horas.

1. Pilastra 58
2. Landinho 58
3. Itamogi 58

RESENHA DO TURF

Segundo notícias que nos chegam de São Vicente, morreu ali, na última sexta-feira, o nacional Mago, vítima por peritonite aguda.

A nacional Herodide foi enviada ontem à Gavea, onde disputará, sexta-feira, dia 7, o G. P. "Francisco Vilela de Paula Machado", também conhecido por "Criterium das Potrancas".

Com destino ao hipodromo de São Vicente seguiram viagem Joy e Sin Falta, que vão abrihlar os programas do turf praiado.

Procedente da Gavea, chegou a egua Kuriosa, que deu entrada nas coelheiras de A. Fabri.

De São Vicente retornaram Mac Arthur e Vagabond, voltando aqueles às coelheiras de Ramon Rojas e este às de F. Biernasky.

A nacional Doti foi enviada para a chacara Miron, no Paraná, de propriedade do jockey Pierre Vaz, onde vai ser aproveitada na reprodução.

Deverão reaparecer nas carreiras da semana, sob novo "entrainment", os seguintes animais: ATCHIM, DELFOS e EL CARIM — E. Le Mener. KAPLIN — A. Freitas. SEDULA — A. Bernardini.

Jair Martin já teve deferido o seu pedido de patente de treinador e sob sua responsabilidade já atuarão, esta semana, Cleon e Cadiz.

Defendendo novos interesses, deverão reaparecer, nas corridas da semana, os seguintes animais: ARALY e CABALISTA, do sr. Alexandre Pereira de Sousa. Farda: Rosa, mangas e boné azuis.

Defendendo novos interesses, deverão reaparecer, nas corridas da semana, os seguintes animais: ARALY e CABALISTA, do sr. Alexandre Pereira de Sousa. Farda: Rosa, mangas e boné azuis.

ESTREANTES DA SEMANA

NUMEROSA A LISTA DE DESCONHECIDOS

Laplace, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Seventh Wonder e Jolie Laide. Proprietário: — Stud Bragança. Farda: — Ouro, friso e boné vermelhos. Tratador: — J. B. Ivo. Criador: — José Paulino Nogueira.

Chitauhy, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Buscapé e Birretina. Proprietário: — Arminio Ferreira. Farda: — Vermelho, mangas cinza, braseiras e boné vermelhos. Tratador: — M. Mendes. Criador: — o proprietário.

Cilion, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Sun Ray e Chaneza. Proprietário: — Stud Fazenda Nova. Farda: — Lilaz. Tratador: — J. Emrich. Criador: — Haras Milano.

Apollina, feminino, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Robin the Second e Biribi. Proprietário: — Fabio Junqueira Meireles. Farda: — Azul e ferraduras brancas. Tratador: — J. B. Ivo. Criador: — Pascoal Con.

Rainbow, masculino, castanho, 4 anos, do Rio de Janeiro, por Hauli e Sunbeam. Proprietário: — Amparo & Ruas. Farda: — Vermelho, branco e azul em listras verticais, mangas azuis e boné vermelho. Tratador: — J. Mariani. Criador: — Manoel Henrique Silva.

Cleon, masculino, castanho, 4 anos, de Minas Gerais, por Shangai e Traira. Proprietário: — Stud Albatroz. Farda: — Ouro, estrelas azuis, mangas vermelhas e boné azul. Tratador: — Jair Martin. Criador: — Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Cadiz, masculino, castanho, 4 anos, de Minas Gerais, por Shangai e Dalila. Proprietário: — Stud Albatroz. Farda: — Ouro, estrelas azuis, mangas vermelhas e boné azul. Tratador: — Jair Martin. Criador: — Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Cadiz, masculino, castanho, 4 anos, de Minas Gerais, por Shangai e Dalila. Proprietário: — Stud Albatroz. Farda: — Ouro, estrelas azuis, mangas vermelhas e boné azul. Tratador: — Jair Martin. Criador: — Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Cadiz, masculino, castanho, 4 anos, de Minas Gerais, por Shangai e Dalila. Proprietário: — Stud Albatroz. Farda: — Ouro, estrelas azuis, mangas vermelhas e boné azul. Tratador: — Jair Martin. Criador: — Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Cadiz, masculino, castanho, 4 anos, de Minas Gerais, por Shangai e Dalila. Proprietário: — Stud Albatroz. Farda: — Ouro, estrelas azuis, mangas vermelhas e boné azul. Tratador: — Jair Martin. Criador:

BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 250

IMPORTAÇÃO DE FOLHA DE FLANDRES

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S.A., acolhendo sugestões de entidades de classe que reúnem a maioria das firmas consumidoras de folha de flandres, resolveu adotar a seguinte orientação no exame e solução dos pedidos de licença de importação da espécie:

- a) — a Carteira, ratificando o disposto no Aviso n.º 231, de 22-5-51, continuará a examinar, em caráter absolutamente preferencial, os pedidos de licença para a importação de folha de flandres, não havendo qualquer limitação para os que não se referirem a produto originário dos Estados Unidos da América;
- b) — as importações do similar norte-americano serão licenciadas com observância das limitações impostas pelo contingenciamento das exportações naquele país;
- c) — as importações das quantidades licenciadas nos Estados Unidos da América para fornecimento fora das cotas oficiais serão autorizadas pela Carteira mediante a apresentação de fotocópia da licença de exportação americana, até completar, no trimestre, o limite de 150% da cota-base de consumo de cada solicitante (exemplificando: o consumidor cuja cota-base for de 200 toneladas por trimestre e que no rateio do suprimento oficial recebeu apenas 80, poderá solicitar licenças de importação para mais 220 toneladas, desde que instrua seus pedidos com fotocópia de licenças de exportação, cobrindo aquele montante);
- d) — as licenças de importação para folha de flandres originária dos Estados Unidos da América, concedidas por conta da cota oficial ou em aproveitamento de cotas extras, só serão emitidas dentro dos preços teto que a Carteira admitir, os quais serão baseados no custo do artigo nas usinas produtoras.

São Paulo, 4 de setembro de 1951.

Adão Pereira de Freitas

Gerente

João Baptista Raimo

Encarregado

BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 249

IMPORTAÇÃO DE VINHOS CHILENOS E ESPANHÓIS

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S.A. torna público que, para cumprimento de resolução da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, acolherá para estudo, até 14-9-51, pedidos de licença para importação de vinhos de mesa e sobremesa, champanha, vinhos espumantes e semelhantes, do Chile e da Espanha, formulados por importadores tradicionais.

Por oportuno, esclarece que somente serão considerados os pedidos de licença para produto acondicionado em garrafas.

São Paulo, 4 de setembro de 1951.

Adão Pereira de Freitas

Gerente

João Baptista Raimo

Encarregado

14.ª VARA CÍVEL
14.º Ofício Cível
EDITAL DE PRAÇA

Eu, o doutor Lafayette Salles Junior, Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

"FAÇO saber a todos que o presente edital vem, em cumprimento de sentença, determinar que no dia 15 de setembro de 1951, às 15 horas, o primeiro dos auditores, ou quem legalmente suas vezes fizer, na porta principal do Palácio da Justiça, sito a Praça Clóvis Bevilacqua, nesta Capital, trará a público pregão de venda e arrematação, em praça, a quem mais der ou maior lance oferecer, acima da avaliação, que é de Cr\$ 19.330,00 (dezenove mil, trezentos e trinta cruzeiros), os bens penhorados a Conrado Pandiani, nos autos da Ação Executiva requerida por Vicentina Tramentano Ambrosino, e consistente no seguinte: "Uma geladeira marca Norde de nove pés, contendo um relógio na parte de fora da porta, Cr\$ 12.000,00; um rádio vitrola marca Filco com o seu tocador de discos automático para oito discos automáticos, cinco discos de cada vez, de madeira de embúla, Cr\$ 6.000,00; uma mesa de quatro pés, de embúla, Cr\$ 250,00; quatro cadeiras de pano trançado, encontrando-se uma quebrada, de embúla, Cr\$ 180,00; uma poltrona de madeira marfim, clara, com assento e encosto de pano estofado, Cr\$ 200,00; duas poltronas de pano escuro, Cr\$ 300,00; uma mesinha de centro, de madeira marfim, medindo 1,30x0,40 mts., com um vidro grosso em cima, Cr\$ 400,00, totalizando Cr\$ 19.330,00, e que se acham em mãos e poder do depositário particular Carlos Cantelli, à rua Cação número cento e vinte e nove desta Capital. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandei expedir o presente edital, o qual deverá ser publicado e afixado na forma da lei. — São Paulo, aos vinte e oito dias do mês de agosto de 1951. Eu (assinado) Francisco Ilapema Alves, Escrivão subscrito. O Juiz de Direito, (assinado) Lafayette Salles Junior".

EXTRAVIO DE CADERNETA-DISTINTIVO

Havendo se extraviado a cadereta-distintivo da socia do Jockey Club de São Paulo, Maria Theresia Silveira de B. Camargo, inscrita sob n.º 2.290 e com o n.º de ordem 991, cote-forme comunicação pela mesma feita a esta Secretaria, torno público que a dita cadereta-distintivo fica declarada sem efeito, já tendo sido tomadas as providências para a sua apreensão, onde for apresentada.

São Paulo, 4 de setembro de 1951.

LUIZ OLIVEIRA DE BARROS — Secretário-Geral.

USINA METALURGICA
ITAETE S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 14 DE SETEMBRO DE 1951

CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. acionistas da Usina Metalurgica Itate S. A., convidados a comparecerem, dia 14 do corrente, às 14 horas, na sede social, na rua da Jata, n.º 303, a fim de, em assembleia geral extraordinária, discutirem e deliberarem acerca da seguinte ordem do dia:

- 1) Reforma parcial dos estatutos sociais; e
 - 2) Assuntos diversos.
- São Paulo, 3 de setembro de 1951.

a) Antonio Augusto Fleury Assumpção — Diretor Presidente.

Dr. Orlando Fausto Alcide — Diretor-Superintendente.

Dr. Henrique Olavo Costa — Diretor-Secretário.

CIA. TIETE DE ARMAZENS
GERAIS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas para se reunirem à rua do Tesouro n.º 23 — 14.º andar, em assembleia geral extraordinária marcada para o dia 8 de setembro próximo, às 10 horas, a fim de deliberar sobre uma proposta da diretoria para distribuição de lucros ou aumento de capital, com reforma dos estatutos neste caso.

São Paulo, 31 de agosto de 1951.

Michel Maurice Camargo — Diretor-Presidente.

Concurso de robustez infantil

Como nos anos anteriores o Serviço Social do Comércio (SESC) promoverá durante as comemorações da "Semana da Criança" a realização de 7 a 12 de outubro próximo, um concurso de robustez infantil. Poderão concorrer os filhos de comerciantes matriculados em um dos centros sociais e com idades compreendidas nos seguintes grupos: 1.º grupo, crianças de 2 a 4 meses, com alimentação natural; 2.º grupo, crianças de 4 a 6 meses, com alimentação artificial ou mista; 3.º grupo, crianças de 6 a 12 meses; 4.º, de 1 a 2 anos e 5.º grupo, crianças de 2 a 6 anos.

São as seguintes as condições exigidas para a inscrição: estar a criança matriculada e estar frequentando o ambulatório médico de um dos centros; — aos 1.º e 2.º grupos a frequência obrigatória será pelo menos de 10 dias; — aos 3.º, 4.º e 5.º grupos a frequência mínima é de 6 meses. As inscrições poderão ser feitas nos centros sociais até o dia 1.º de setembro, devendo a prova de seleção em cada centro realizar-se na última semana de setembro. Está marcada a data de 4 de outubro, para a seleção final.

Os centros sociais estão assim distribuídos: — Centro Social "Horácio de Mello", rua Paulo Ferraz, 131 — tel. 21-0416; — Centro Social "Mário França Azevedo" — Voluntários da Pátria, 2.308 — tel. 35-7167; — Centro "S. Bento P. Campos", av. Celso Garcia, 2424 — tel. 9-6491; — Centro Social "Carlos de Sousa Naveira", av. Água Branca, 271 — tel. 52-1729.

Instituto Histórico e Geográfico

O Instituto Histórico e Geográfico realizou, ontem, uma sessão ordinária. Tomaram parte os senhores efetivos prof.ºs. Miliam Ellis e prof.ºs. Mario Botelho de Miranda, que foram saudados pelo sr.º Tomaz Oscar Marcondes de Sousa, tendo ambos, depois de terem assumido o compromisso de posse, agradecido. O presidente referiu-se ao convenio com a Prefeitura, para a entrega de uma comunicação da presidência da Terceira Academia de que uma embaixada de estudantes da Universidade de São Paulo, sob a presidência do reitor, prof.º Maximino Correia e de três catedráticos permanecerá entre nós, em missão oficial do governo português, para estreitar os laços de amizade e de cultura entre as duas patrias de língua lusitana. Depois que o sodalício convocou uma sessão extraordinária em homenagem aos ilustres hóspedes. A proposta foi aprovada. O consocio Tomaz Oscar Marcondes de Sousa representou o sodalício na recepção oferecida ao embaixador da Itália, sr.º Mario Augusto Martini, na Academia de São Paulo, em 15 de agosto, e o sodalício foi representado pelo sr.º Luiz Tenório de Brito nos funerais de d.º Cândido Bueno Lopes de Oliveira, o sodalício foi representado por uma comissão composta dos srs. Carlos da Silveira, Tito Lívio Ferreira e Luiz Tenório de Brito. Na ordem do dia, o prof.º René Oliveira Barbosa discorreu acerca do "Enigma Normal em São Paulo", referindo-se às diversas teorias de 1887, 1878, enumerando os vultos que muito cooperaram para a organização do estado normal entre nós. Mais tarde, já no regime republicano, evoca o nome de miss.º Brown, que orientou o ensino para processos mais modernos; referiu-se a Oscar Thompson e a uma enciclopédia de educadores que muito cooperaram para o engrandecimento do ensino normal paulista. Encerrou a palestra, fazendo uma referência aos seus antigos mestres Carlos da Silveira, Americo Braziliense Antunes de Moura, prestando ainda homenagem ao ex-ministro da Edu-

cação, prof.º Ernesto de Sousa Campos. O sr.º Luiz Tenório de Brito fez comentários, citando outros vultos dentre eles os santos educadores Sud Meneses, Roldão de Barros e Antonio Tenório de Brito. O presidente agradece as palavras proferidas a sua pessoa e solicita do orador a entrega do trabalho, a fim de ser publicado no livro que será editado pelo Instituto "São Paulo em quatro séculos".

Ulisse Gobbi — Diretor-Presidente
Maria Almeida Gobbi — Diretor-Superintendente
Dr. Garibaldi Gobbi — Diretor-Secretário

Realiza-se no dia 7, às 14 horas, no Asilo Anjo Gabriel, à rua Conselheiro Moreira de Barros, 497 (Alto de Santo Anjo), um festival literário-musical, comemorativo do 37.º aniversário da fundação desse orfanato.

Asilo Anjo Gabriel

Realiza-se no dia 7, às 14 horas, no Asilo Anjo Gabriel, à rua Conselheiro Moreira de Barros, 497 (Alto de Santo Anjo), um festival literário-musical, comemorativo do 37.º aniversário da fundação desse orfanato.

Muros nos terrenos baldios

Os terrenos em aberto dão mau aspecto aos logradouros, prejudicam a sua estética, impressionam mal e ficam condenados a receber toda a espécie de imundície. Os proprietários deverão fechá-los com muro de 1,80 metros de altura, independentemente de inscrição ou outra providência por parte da Municipalidade. Copre na urbanização de São Paulo fechando com muros os terrenos baldios.

NO ESTADO DE S. PAULO

ADAMANTINA

ALVARES MACHADO

ANDRADINA

ARARAQUARA

ASSIS

BAIRRI

BAURU

BILAC

BIRIGUI

BRÁS (São Paulo)

BRAUNA

CAELANDIA

CAMPINAS

CANDIDO MOTA

COSMORAMA

DUARTINA

FERNANDOPOIS

FLORIDA PAULISTA

GALIA

GARÇA

GETULINA

GUARANTÁ

IBIRAREMA

JAU

LAPA (São Paulo)

LINS

LUCILIA

MARILIA

MARTINOPOLIS

MIRANDOPOLIS

OSVALDO CRUZ

OURINHOS

PARAÍSA

PERDEIRAS

PENAPOIS

PIRAJUI

POMPEIA

PRESIDENTE ALVES

PRESIDENTE BERNARDES

PRESIDENTE PRUDENTE

PRESIDENTE WENCESLAU

PROMISSÃO

RANCHARIA

REGENTE FEIJÓ

RIBEIRÃO PRETO

SANTOS

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

SÃO MANOEL

TUPÁ

VALPARAISO

VERA CRUZ

VOTUPORANGA

RIO DE JANEIRO

NO ESTADO DO PARANÁ

APUCARANA

ARAPONGAS

ASSAÍ

CAMBÉ

CORNELIO PROCOPIO

CURITIBA

LONDINA

MANDAGUARI

MARIALVA

PARANAGUA

ROLANDIA

SERTANOPOLIS

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CAMPOS

a) Dr. J. Cunha Junior — Diretor-Presidente

a) Galdino Alfredo de Almeida Junior — Diretor Vice-Presidente

a) Amador Aguiar — Diretor-Superintendente

a) Donato Francisco Sassi — Diretor-Gerente

BANCO DE CRÉDITO MANILIO GOBBI S. A.

CAPITAL REALIZADO ... CR\$ 15.000.000,00

Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente n. 3.371 de 29 de fevereiro de 1944. Iniciado em 1.º de abril de 1944.

SEDE EM PARAGUACU PAULISTA — Est. de São Paulo

BALANCETE ENCERRADO EM 31 DE AGOSTO DE 1951

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
A — DISPONIVEL			F — NAO EXIGIVEL		
CAIXA			Capital	5.000.000,00	5.000.000,00
Em Moeda corrente	4.543.325,90		Fundo de reserva legal	290.237,60	
Em Depósito no Banco do Brasil	5.919.230,10		Fundo de provisão	305.232,40	
Em depósito à Ord. da Sup. da Moeda e do Créd.	695.481,00		Outras reservas	105.294,60	5.700.768,60
Em outras espécies	15.222,50	11.173.259,50			
B — REALIZAVEL			G — EXIGIVEL		
Empréstimos hipotecários	121.680,00		DEPOSITOS		
Títulos descontados	27.329.356,90		à vista e a curto prazo:		
Correspondentes no País	762.460,40		C/C sem Limite	7.694.208,70	
Outros Créditos	634.399,10	28.897.876,40	em C/C Limitada	4.611.001,30	
			em C/C Populares	2.018.816,50	
			em C/C sem Juros	1.335.465,30	15.559.488,80
C — IMOBILIZADO			A prazo:		
Movéis e Utensílios	77.319,50		de diversos	16.490.033,80	
Material de Expediente	24.295,00		à prazo fixo	46.000,00	16.536.033,80
INSTALAÇÕES	100.000,00	201.614,50	de aviso prévio		
					22.095.522,60
D — RESULTADOS PENDENTES			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Juros e Descontos	30.692,30		Obrigações diversas	1.225.000,00	
Impostos	19.140,50		Correspondentes no País	6.245,40	
Despesas Gerais	91.635,70	141.468,50	Ordens de pagamento e outros créditos	3.531,90	1.234.777,30
					33.330.299,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			H — RESULTADOS PENDENTES		
Valores em garantia	301.660,00		Contas de resultados		1.652.028,36
Tit. a receber de C/Alheia	1.357.235,60		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Outras contas	70.000,00	1.728.895,60	Depositantes de valores em gar. e em custódia		301.660,00
			Depositantes de títulos em cobrança:		
			do País	1.357.235,60	1.357.235,60
			Outras contas	70.000,00	1.728.895,60
					42.411.988,40

Paraguacu Paulista, 31 de Agosto de 1951

Ulisse Gobbi — Diretor-Presidente
Maria Almeida Gobbi — Diretor-Superintendente
Dr. Garibaldi Gobbi — Diretor-Secretário

Waldemar Petry — Contador
Reg. C.R.C. 14.021

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Concurso de Remoção de Professores Primários

O Serviço de Licitação e Publicação de editais, no âmbito da Secretaria da Educação, tem o prazer de anunciar que a Comissão de Concurso de Remoção de Professores Primários, criada por Decreto de 1948, está em funcionamento e aceita inscrições para o concurso de remoção de professores primários, a ser realizado em 1951.

O processo em que a Comissão de Concurso de Remoção de Professores Primários consulta sobre direitos e vantagens de professores de classes de educação infantil, a Consultoria Jurídica dessa secretaria exarou o parecer com o qual concorda o senhor secretário, e que é o seguinte:

"No ofício retiro a Comissão de Concurso de Professores Primários, pelo seu presidente, consulta a esta Secretaria sobre a interpretação a ser dada ao artigo 6.º da lei n.º 768, de 23-8-50, bem como ao parágrafo único do artigo 6.º da lei n.º 768, para escolha de unidade do mesmo tipo de ensino, no concurso de remoção?"

a) Os atuais professores de jardim de infância ou de classes de educação infantil, ultimamente efetivados, necessitam apresentar a prova referida no parágrafo único do artigo 6.º da lei n.º 768, para escolha de unidade do mesmo tipo de ensino, no concurso de remoção?"

b) Os portadores de certificado do curso de especialização pré-primária do Instituto de Educação Caspary de Campos, e os diplomados pelo curso de aperfeiçoamento do mesmo Ins-

tituto, que também realizem estudos especializados relativos à educação pré-primária, necessitam apresentar atestado passado pelo chefe do Serviço do Ensino Primário, conforme prevê o parágrafo único do artigo 6.º da lei n.º 768, ou poderá a Comissão de Concurso aceitar como prova bastante os diplomas e certificados, quando registrados no Departamento de Educação?"

Feito o resumo das questões apresentadas, passamos a emitir o nosso parecer.

As classes de educação infantil e de jardim de infância, no regime anterior à Lei 768, eram providas, em comissão, por elementos, pertencentes ao quadro de professores primários.

A aludida lei, entretanto, aboliu essa forma de provimento e prescreveu que essas unidades escolares fossem incluídas nos concursos de remoção e ingresso, para escolha e provimento em caráter efetivo.

Determinou, ainda, a referida lei, em seu artigo 7.º, que os professores nomeados em comissão, para as citadas classes, continuassem em exercício nesse caráter, podendo ser efetivados depois de dois anos de exercício.

Pela lei n.º 1.040, publicada em 29 de maio último, ficou estabelecida a efetivação dos ocupantes de classes de educação infantil e de jardim de infância, desde que, dentro de trinta dias, a partir da publicação da aludida lei, não optassem pelas classes ou escolas de tipo comum.

Parece-nos que aquela professores primários, que, por não usarem do direito de opção, foram efetivados nas classes de educação infantil ou de jardim de infância, uma vez inscritos em concurso, poderão remover-se para classes iguais em outros estabelecimentos, independentemente da apresentação do atestado referido no parágrafo único do artigo 6.º da lei n.º 768, de uma vez que não trata de escolha da unidade escolar desse grau de ensino, mas sim de simples deslocamento de exercício.

A exigência contida na aludida disposição refere-se, evidentemente aos professores que, em exercício em unidades escolares primárias, pretendam escolher classes pré-primárias.

Assim respondida a primeira questão, passamos a apreciação da segunda.

Versa a consulta nesse ponto à questão de prova.

Nesse terreno entendemos que o diploma ou certificado dos cursos especializados do Instituto de Educação Caspary de Campos, devidamente registrados no Departamento de Edu-

cação, fazem prova plena de que o seu portador preenche a condição legal para escolha de classe pré-primária."

Consultada novamente, a Consultoria Jurídica esclareceu que entre os cursos especializados a que se refere, inclui-se o Curso de Aperfeiçoamento do Instituto de Educação Caspary de Campos.

Desenhistas funcionários públicos

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, à rua Formosa, 267, 16.º andar, uma reunião dos desenhistas funcionários públicos, a fim de ser tratado assunto de seu interesse.

Sociedade "Amigos da Cidade"

Reune-se hoje, às 17 horas, na sede social, à rua Xavier de Toledo, 140, a Sociedade "Amigos da Cidade".

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

SEDE — RUA ALVARES PENTEADO, 164 A 180 — SÃO PAULO

CAPITAL E RESERVAS ... CR\$ 140.000.000,00

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1951, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGENCIAS MARGINADAS

Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho
Antonio Sampaio Ferraz
Ataliba J. Pompeu do Amaral
Dr. Camilo Gavião de Souza Neves
Cesar de Almeida

CONSELHO CONSULTIVO:

Francis de Souza Dantas Forbes
Francisco Paula Leite Sobrinho
Henrique Schleffedecker
Cel. João Pedro de Carvalho Jr.
Luiz Duarte Silva

Olavo A. Ferraz
Oswaldo Pereira de Barros
Dr. Pedro Deimare São Paulo
Raul Arruda
Sebastião Aleixo da Silva

ATIVO

A — DISPONIVEL

CAIXA:

Em Moeda Corrente	209.227.596,80	
Em Depósito no Banco do Brasil S. A.	192.682.859,00	
Em Depósito à Ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Dec. Lei 7.293 ..	34.450.506,60	528.360.961,40

B — REALIZAVEL

Letras do Tesouro Nacional	8.648.000,00	
Empréstimos em Contas Correntes	499.562.887,10	
Títulos descontados	1.557.308.417,40	
Agências no País	515.624.519,70	
Correspondentes no País	11.286.576,90	
Correspondentes no Exterior	90.691.551,70	
Outros Valores em Moeda Estrangeiras	5.508.239,90	
Outros Créditos	24.682.721,40	
Em Depósito à Ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito. Dec. Lei n. 24.039 ..	5.058.178,80	2.710.223.092,90

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Apolices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr\$ 29.590.800,00, Depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da S.M.C. e Cr\$ 1.000.000,00, na Delegacia Fiscal, conforme Decreto-lei, n.º 9.602	23.232.029,50	2.742.103.122,40
--	---------------	------------------

C — IMOBILIZADO

Edifícios de Uso do Banco ...	65.505.286,10	
Móveis e Utensílios	10.983.530,30	
Material de Expediente	7.928.992,30	
Instalações	2.592.350,00	87.010.158,70

D — RESULTADOS PENDENTES

Juros e Descontos	2.152.700,90	
Impostos	4.891.112,30	
Despesas Gerais	18.159.866,90	22.113.680,10

E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em Garantia	547.701.763,03	
Valores em Custódia	56.625.187,00	
Títulos a Receber de Conta Alheia	410.616.324,40	
Outras Contas	387.335.474,40	1.402.278.948,80
Total Cr\$..	4.779.866.871,40	

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL

Capital	70.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	7.500.000,00	
Outras Reservas	62.500.000,00	140.000.000,00

G — EXIGIVEL

DEPÓSITOS

De Poderes Públicos	—	
De Autarquias	—	
Em C/C Sem Limites	1.499.431.229,90	
Em C/C Limitadas	628.644.487,90	
Em C/C Populares	28.997.092,20	
Em C/C Sem Juros	32.732.187,40	
Em C/C de Aviso	16.404.144,30	2.206.209.051,70

A PRAZO:

De Poderes Públicos	—	
De Autarquias	—	
DE DIVERSOS:		
A Prazo Fixo	391.828.234,90	
De Aviso Previo	67.437.587,90	459.265.822,86

OUTRAS RESPONSABILIDADES:

Agências no País	487.932.449,60	
Correspondentes no País	6.007.321,40	
Correspondentes no Exterior	6.821.513,60	
Ordens de Pagamentos e Outros Créditos	5.868.663,70	
Depósitos referentes a Cobranças no Exterior — Decreto-Lei 24.038 ..	5.058.178,90	
Dividendos a Pagar	20.229,10	511.508.356,20
		3.170.993.230,70

H — RESULTADOS PENDENTES

Contas de Resultados		60.804.591,90
----------------------------	--	---------------

I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		604.326.960,00
Depositantes de Títulos em Cobrança:		
Do País	372.010.681,70	
Do Exterior	38.605.842,70	410.616.524,40
Outras Contas		387.335.474,40
		1.402.278.948,80
Total Cr\$...	4.779.866.871,40	

INTERVEM A ASSEMBLEIA NA GREVE DOS BANCARIOS

COMISSÃO INTERPARTIDARIA DE DEPUTADOS PARA ENTENDER-SE COM EMPREGADORES E EMPREGADOS, TENTANDO A CONCILIAÇÃO — TEXTO DO REQUERIMENTO APRESENTADO, A PROPOSITO — A CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO — OUTRAS NOTAS

A situação criada nesta capital com a greve dos bancários tem preocupado bastante o plenário da Assembleia. Os últimos acontecimentos, sobretudo, de que participou a polícia, efetuando prisões, dissolvendo passeatas e mesmo espalhando alguns grevistas determinaram atitude de protesto da parte de alguns parlamentares. A respeito, já discutiram diversos deputados. Mesmo na bancada situacionista, houve pronunciamentos isolados, como o do sr. José Miraglia, orientados no sentido de apoiar as reivindicações dos bancários, ou pelo menos, no sentido de resguardar o seu direito de publicamente defendê-las.

Ontem ainda usou da palavra, a propósito desses fatos, o deputado Porfírio da Paz, segundo nota que damos a seguir. Tais gestos culminaram com a aprovação, por parte da Assembleia, em regime de urgência, do seguinte requerimento:

“Considerando que a greve dos bancários, que lutam por melhoria de salários, já se prolonga por vários dias;
Considerando que esta Assembleia manifestou, em Mogio, sua simpatia às reivindicações dessa classe de trabalhadores;
Considerando que o povo tem o máximo interesse na solução pacífica e harmoniosa do movimento;
Considerando que esta casa representa o povo, e traduz as suas aspirações;
Considerando que, do tratamento das negociações entre bancários e bancários pode advir aquela solução pacífica e harmoniosa, reclamada pelo interesse coletivo.

REQUEREMOS, em caráter de urgência, seja constituída uma Comissão Interpartidária de deputados, com a finalidade de procurar obter um entendimento entre bancários e bancários, capaz de pôr fim, a contento de ambas as partes, ao movimento paralisista em curso, com o restabelecimento da condicional indispensável aos superiores interesses da coletividade.”

CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO

Na presidência, o deputado Diogenes de Lima solicitou que os líderes das diversas bancadas indicassem os nomes, num total de sete, que deverão integrar a comissão prevista no requerimento aprovado pelo plenário. Esta ficou assim constituída: Paulo Teixeira de Camargo e José Miraglia, pelo P.S.P.; Amaral Lira, pelo P. S. D.; padre Calazans, pelo U. D. N.; Janio Quadros, pelo P. D. C.; Porfírio da Paz, pelo P. T. B.; e Derville Alencar, pelo Partido Republicano. Por convite especial, o deputado Cid Franco também participará desta representação da Assembleia.

Na tribuna, o deputado Porfírio da Paz fez comentários sobre a greve dos bancários, atualmente em curso nesta capital. Manifestou-se francamente favorável às reivindicações desses empregados, que agostaram todos os meios pacíficos e suassórios antes de se lançarem num movimento paralisista. Nesta ordem de idéias condenou a atuação da polícia, dis-

solvendo passeatas, prendendo e espalhando a bancários, em evidente desrespeito às franquias democráticas. Num aparte, o deputado Cid Franco lembrou que, dada a amizade existente entre o orador e o presidente Vargas, deveria enviar esforços, na esfera federal, no sentido de ser abolida a legislação da duração, ainda remanescente, “que considera a greve um crime reprimível”.

O deputado Porfírio da Paz concordou em que se faz mister uma ação nesse sentido, e protestou a sua boa vontade em fazer valer os seus préstimos com este desiderato.

Hoje, a manteiga...

Está marcada para hoje mais uma reunião ordinária semanal da Comissão Estadual de Preços. Conforme conseguimos apurar, deverá o organismo controlar a decisão sobre a prorrogação do prazo que fixou preços máximos para a venda da manteiga, uma vez que expirou ontem o prazo de vigência da portaria baixada há dois meses. Ao que se espera, o tabelamento da manteiga deverá ser mantido, uma vez que perduram, ainda, as causas determinantes da resolução, ou seja, escassez do produto e tendência para elevação de preços.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1951 | NUMERO 29.266

Instala-se amanhã a reunião dos governadores

OBJETIVOS DO CONGRESSO ORGANIZADO PELO CHEFE DO EXECUTIVO PAULISTA — PRESENTES OS GOVERNADORES DO PARANÁ, MINAS, GOIÁS, SANTA CATARINA, MATO GROSSO E SÃO PAULO



Sr. Afonso Bandeira de Melo

O aproveitamento da Bacia do rio Paraná não constitui novidade. Já foi ventilado, comentado, discutido e planejado, e há muito tempo. Aliás, isso não passou de um aproveitamento que foi estabelecido e seguido pelos bandeirantes, na época seiscentista. Se, por um lado, já havia esse projeto, que beneficiaria uma grande região do sul do Brasil, abrangendo dezenas, talvez centenas de municípios de Goiás, São Paulo, Paraná, Mato Grosso, São Catarina, Minas Gerais, cabe ao nosso Estado, por iniciativa do governador Lucas Nogueira Garcez, a concretização dos projetos, isto é, todos os planos, sejam do papel e entram na parte construtiva, ou melhor, na parte propriamente ativa e prática.

A reunião com os governadores de Minas Gerais, de Goiás, de Mato Grosso, do Paraná e de São Catarina, promovida pelo profes-

GROSSO E SÃO PAULO

sr. Lucas Nogueira Garcez, será instalada amanhã, às 15 horas, no Palácio dos Campos Elísios. Essa reunião marcará a concretização de velhos anseios daqueles Estados, deixando, por assim dizer, o papel pela sua realização prática.

ELOGIADA A INICIATIVA DO PRESIDENTE DO LEGISLATIVO

A propósito do assunto, o deputado Diogenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembleia Legislativa do Estado, declarou a nossa reportagem o seguinte: “Considero muito útil esse entendimento entre os governadores dos Estados, dadas as afinidades existentes entre as unidades brasileiras no terreno econômico, político e social. Como ninguém ignora, os Estados limitrofes se suprem mutuamente através de intercâmbio de sua produção. Sem nos referirmos a outros Estados, basta citar o Paraná que hoje constitui um verdadeiro celeiro de São Paulo. Grande, porém, de sua produção, não atinge os centros consumidores, perdendo-se, por falta de transportes, fato esse que ocorre pela não existência de providências conjuntas que precisem ser tomadas junta no governo federal. Assim, só posso louvar a iniciativa do governador Lucas Nogueira Garcez, cuja preocupação única é de bem servir a São Paulo e ao Brasil”.

A CHEGADA DOS GOVERNADORES A SÃO PAULO

As 15.30 horas de hoje, no Aeroporto de Congonhas, chegaram a São Paulo o sr. Fernando Correia de Castro, governador do Estado de Mato Grosso, que viajara em avião da Panair, a fim de participar da reunião dos governadores da Bacia do Paraná. O governador matogrossense será alvo das homenagens de estilo e será recebido pelo governador Lucas Nogueira Garcez e membros de seu gabinete. O sr. Pedro Ludovico,

governador de Goiás e sua esposa, deverá chegar hoje a esta capital, em avião da VASP.

A COMITIVA DO GOVERNADOR MUNHOZ DA ROCHA

O chefe do Executivo do Paraná, sr. Munhoz da Rocha, viajara a São Paulo amanhã para o relatório de Congonhas. Vem acompanhado da seguinte comitiva: senhores Felizardo Gomes da Silva, secretário da Viação, Lázaro Werneck, secretário da Agricultura, major Rui Tourinho, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, Elio Cunha Gomes, secretário da Comissão Estadual de Preços, Homero Braga, secretário da Câmara de Economia, e Egon Berthel, assessor técnico. O governador do Paraná viajará pela Cruzeiro do Sul.

OS GOVERNADORES QUE PARTICIPARÃO DA REUNIÃO

A reunião dos governadores da Bacia do Paraná, a ser instalada amanhã, e que terá prosseguimento nas dias 6, 7 e 8 do corrente, contará com a presença dos senhores Bornhauser, governador de Santa Catarina, Juscelino Kubitschek, governador de Minas Gerais, Bento Munhoz da Rocha Neto, governador do Paraná, Pedro Ludovico, governador de Goiás, Fernando Correia de Castro, de Mato Grosso, além do professor Lucas Nogueira Garcez, governador de São Paulo e patrocinador da reunião.

O PROF. LUCAS NOGUEIRA GARÇEZ E A REUNIÃO DOS GOVERNADORES

Na manhã de ontem, abordado pelos jornalistas credenciados em seu gabinete, o governador Lucas Nogueira Garcez prestou os seguintes esclarecimentos: — “Realmente, o governador do Estado convidou os governadores de Minas Gerais, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e Goiás dos Estados da Bacia do Paraná para a reunião dos governadores da Bacia do Paraná, a ser instalada amanhã, e que terá prosseguimento nas dias 6, 7 e 8 do corrente, contando com a presença dos senhores Bornhauser, governador de Santa Catarina, Juscelino Kubitschek, governador de Minas Gerais, Bento Munhoz da Rocha Neto, governador do Paraná, Pedro Ludovico, governador de Goiás, Fernando Correia de Castro, de Mato Grosso, além do professor Lucas Nogueira Garcez, governador de São Paulo e patrocinador da reunião.”

OCORRENCIAS POLICIAIS

Arremessado do estribo do bonde ao chão encontrou a morte sob as rodas do reboque

Trágica morte de um desconhecido — Quatro feridos numa violenta colisão — A mulher caiu do trem e sofreu graves ferimentos

Por volta das 16.30 horas de ontem, viajando no estribo do bonde 1.169, dirigido pelo motorista de chapa 2.573, um desconhecido, de 20 anos de idade presumível, foi colido pelas rodas do reboque, tendo morte imediata. A autoridade de plantão na Central de Polícia tomou conhecimento do fato e determinou abertura do competente inquérito.

CAIU DO TREM

Guilhermina Rosa da Silva, de 56 anos, viúva, residente na estrada de Itaquera, na noite de ontem, por volta das 22 horas, na estação Engenheiro Trindade, linha da Central do Brasil, foi vítima de uma queda do trem, recebendo ferimentos graves. A vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

antontem, por volta das 22 horas, na estação Engenheiro Trindade, linha da Central do Brasil, foi vítima de uma queda do trem, recebendo ferimentos graves. A vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

(Conclui na 2.ª página).

PRESO O ANORMAL

Na tarde de ontem, foi detido o indivíduo Ferdinando Landi, de 41 anos, solteiro, morador à rua Vergueiro, 601, acusado de haver violentado a menor de quatro anos, Ferdinando Landi, depois de ouvido no inquérito instaurado, foi colocado a disposição do quinto distrito.

QUATRO FERIDOS NO DESASTRE

Pouco antes das 8 horas de ontem, seguiu pela rua da Liberdade, o auto de aluguel 59.070, dirigido por Narciso Capela, de 21 anos, solteiro, residente à rua Luiz Góis, 1.563. Ao atingir o cruzamento com a rua Gláudio Bueno, surgiu à frente o ônibus 85.995, da linha “Aclimação”. Não conseguindo frear o auto, Narciso lançou-o contra o coletivo, causando serias avarias na parte frontal do seu carro. Em consequência do desastre receberam ferimentos, além do motorista, Gabriel Greco, de 51 anos, casado, morador à avenida Altino Arantes, 742; Luiz Nobre, de 33 anos, solteiro, residente na travessa Altino Arantes, 1 e Atoz Pacheco, de 28 anos, solteiro, morador à rua das Orquídeas, 385. Narciso e Gabriel Greco, cujos ferimentos eram mais graves, fo-

«RALE», DE GORKI, ESTREIA HOJE NO T.B.C.



Maria Della Costa, Carlos Vergueiro e Paulo Autran, durante os ensaios de «Rale».

SEJA CURIOSO!

O instrumento que serve para medir a intensidade das explosões de armas de fogo chama-se Blenometro.

São Paulo em 1890 tinha 64.934 habitantes.

Freja é a deusa escandinava do amor.

Macroeconomia é a descrição do corpo humano.

Ha uma especie de boi selvagem na India, ao qual se dá o nome de Gauro.

Caeteros eram na antiga Grecia os portadores de oferendas aos deuses.

A oração que os mouros fazem a Deus antes do sol nascer chama-se Hacer.

Gliptica é a arte da gravura em pedras preciosas.

Robert Browning deixou escrito: “Ousarei dizer que um verme que ama sua terra é mais digno que um deus sem amor entre seus mundos”.

A estatua de José Bonifácio, o moço foi inaugurada em São Paulo a 26 de outubro de 1890.

Evite que seu filho venha a ser uma choraminga, um nervoso, um exaltado, um vagabundo ou um humilhado, fazendo com que, desde o primeiro mês de vida, ele seja cuidado de acordo com as regras da Higiene Mental.

AFIRMAM OS TECNICOS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Somente chuvas copiosas poderão extinguir o incendio

Ameaçadas as usinas de carvão de Crescuma, Tubarão e Barro Branco — Desanimadoras as noticias procedentes da fronteira gaúcho-catarinense — Outras notas

PORTO ALEGRE, 4 (News Press)

O grande incendio que devastou as matas e povoações da fronteira do Rio Grande do Sul com Santa Catarina, avança agora rumo ao município de São Francisco de Paula, no Rio Grande do Sul, ameaçando também a zona carbonífera de Crescuma.

3 MINAS AMEAÇADAS

FLORIANÓPOLIS, 4 (Asapress) — Fala-se numa paralisação das minas de carvão de Crescuma, Tubarão e Barro Branco, em consequência do incendio que invadiu o sul do Estado. Essas minas abastecem Volta Redonda e numerosas ferrovias do país.

AVANÇAM AS CHAMAS SOBRE OS PINHEIRAIS

FLORIANÓPOLIS, 4 (Asapress) — O Estado de Santa Catarina está ameaçado de perder seus ricos pinheirais em consequência do destruidor incendio que se originou nas matas do município gaúcho de Torres. As chamas continuam avançando, trazidas por fortes ventos. Depois de envolverem rapidamente os contrafortes da Serra do Mar, ameaçam agora galgar o planalto catarinense, onde estão os maiores e mais ricos pinheirais do Estado.

NOTÍCIAS DESANIMADORAS

FLORIANÓPOLIS, 4 (Asapress) — São bastante desanimadoras as notícias chegadas da fronteira com o Rio Grande do Sul, onde lava há vários dias grande incendio nas matas. O fogo já atingiu os municípios catarinenses de Turvo, onde morreram algumas pessoas carbonizadas. Orleans, Crescuma, Ursusanga e Araranguá. As chamas já destruíram mais de 100 quilômetros de matas catarinenses, em linha reta desde a fronteira com o Rio Grande do Sul, sendo que o município de Orleans, encontra-se a essa distância do fogo principal do incendio.

SOMENTE AS CHUVAS APAGARIAM O INCENDIO

RIO, 4 (Asapress) — “Somente chuvas copiosas nos próximos dias poderiam apagar a imensa fogueira, numa área de mais de 200 quilômetros, na fronteira gaúcho-catarinense” — Informam os técnicos do Ministério da Agricultura enviados à zona do sinistro.

IMPOSSIVEL DETER O AVANÇO

RIO, 4 (Asapress) — Os técnicos do Ministério da Agricultura, que foram enviados às regiões dos grandes incendios na fronteira entre Santa Catarina e o Rio Grande do Sul, em comunicações enviadas a esta capital, informam ser impossível deter o avanço das chamas, que já causaram prejuízos superiores a 20.000.000 de cruzados.

300 PESSOAS DESABRIGADAS

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Continuam os incendios nos campos de Torres, numa frente já calculada em 200 quilômetros. Através do Departamento de Saúde e da Brigada Militar, o governo está dando assistência às vítimas da catástrofe, encontrando-se, somente em Portinho 300 desabrigados, sendo cerca de 200 crianças.

SAFRAS PERDIDAS

FLORIANÓPOLIS, 4 (Asapress) — Notícias da fronteira sul deste Estado informam que, em virtude do terrível incendio que ainda lava em vasta região catarinense e gaúcha, estariam perdidas as safras de trigo, cebola e aveia ali produzidas. O sinistro ameaça mesmo de paralisação total das

minas de carvão de Crescuma, Tubarão e Barro Branco.

DESERTO

RIO, 4 (Asapress) — São deploráveis, para auxiliar as vítimas das hoje pelas técnicas do Ministério da Agricultura enviados à região dos grandes incendios florestais na região fronteira entre os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Informam os referidos técnicos que as chamas prosseguem em sua marcha destruindo plantações e habitações e transformando em deserto vasta e prospera área entre os dois Estados sulinos.

EXTINTAS AS CHAMAS EM ALGUNS SETORES

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Regressando a esta capital, o coronel Julio Brandão, chefe do Estado Maior da brigada militar que esteve na região de Torres, dirigindo os trabalhos de salvamento das vítimas do incendio, face ao sinistro que consome matas em vasta região do Estado, declarou que o impeto e intensidade do fogo tende a diminuir à altura do Morro do Forno, Morro Azul, Praia Grande e Morrinhos. Aliás, nos arredores da Vila de Morrinhos, as chamas já foram praticamente extintas.

VACINAÇÃO

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — O Departamento de Saúde do Estado está vacinando a população do norte do Estado contra tifo e varíola, bem como outras moléstias, por motivo do incendio que devastava grande região, principalmente em Morrinhos, Morro Azul e outras localidades.

propoveu a mobilização geral dos recursos disponíveis de Santa Catarina nas informações prestadas ao sinistro.

Considera-se impossível, no momento, deter as chamas, a não ser que caia forte chuva.

PROPEU CHUVAS ARTIFICIAIS

RIO, 4 (“Correio”) — O engenheiro Janot Pacheco declara que poderá precipitar “a benção de Deus” por que apela as populações atingidas pelo devastador incendio que sobre o Rio Grande do Sul para Santa Catarina.

“Estou disposto a realizar a tentativa — disse ele — e como atendi os flagelados do Norte, atenderi aos flagelados do Sul. Há perfeita possibilidade de se extinguir com chuvas artificiais, o incendio que lava no Rio Grande, na fronteira com Santa Catarina”.

Lembra o sr. Janot Pacheco que há pouco tempo fenômeno idêntico ocorreu na cidade de Bordeaux, na França, e foi aplacado com chuvas artificiais, havendo no Itamaraty referências deste fato. Se houver uma solicitação oficial — reafirmou o autor das chuvas artificiais no Brasil — ele fará chover copiosamente sobre as regiões flageladas, apesar da perturbação atmosférica provocada pela extensão das chamas.

Devorado pelos tubarões

RECIFE, 4 (Asapress) — O jovem olímpico Gilberto Martins, ontem à tarde não resistiu à tentação de ir até o bordo do navio norte-americano “Del Mar”, encalhado à entrada da barra. Lançando-se ao mar, em grandes brincadeiras, foi o jovem devorado pelos tubarões, antes de alcançar aquela embarcação.

Como se sabe, a região onde está encalhado o “Del Mar” é rondada por bandos de tubarões.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

FALTA DE CARNE NO TENDAL



ACONTECE CADA UMA...

ANGERS, 4 (A. F. P.) — Um apicultor de La Chapelle, Emile Delaunay, acaba de aceitar, sem qualquer dano, um desafio que lhe fora lançado por seus camaradas da escola de apicultura depois de deixar que sobre seu peito e seu rosto pousassem cerca de 30.000 abelhas, com um peso total de 3 quilos. Delaunay assim se conduziu em seu carro até à residência de um seu irmão, em cujo jardim deixou que pousassem seus estranhos “passageiros”. Tudo isso, sem ter sofrido uma única picada.

BOGOTA, 4 (A. F. P.)

— Após haver acreditado durante 41 anos que sua mulher havia falecido em consequência do ciclone que se produziu em Bogota quando da aparição do Cometa de Halley, o antigo Candidato Lecht Sabogal, de 91 anos de idade, acaba de encontrar a sua esposa Ester no asilo de velhos. O encontro foi emocionante, mas, a srta. Ester Sabogal resolveu permanecer no asilo, pois seu marido a abandonara 19 anos antes da aparição do cometa.

NOVA YORK, 4 (A. F. P.)

— “Eleger um homem de Deus como presidente dos Estados Unidos em 1952”, tal é o “slogan” adotado pelo bispo protestante Homer S. Toullison que, depois de um jejum de 21 dias, iniciou uma excursão eleitoral pelos 42 Estados americanos, esperando com isso conquistar a Casa Branca nas próximas eleições presidenciais de novembro. Durante os 21 dias de jejum, “Inspirado” pela revelação do profeta Daniel ao bispo da “Igreja de Deus”, seleta criada por seu pai, em 1903 e que conta com 125.000 fiéis — alimentou-se apenas de laranjas, chá, café sem açúcar e água.

O candidato à presidência da República, que pesava 82 kgs, 500, quando iniciou o jejum, ao terminá-lo pesava apenas 79 kgs, 300. Acompanhado de sua esposa, partiu num automóvel, levando sua divisa, a qual acrescentara: “Que Vossa Realidade seja feita na terra”. O seu programa político se compõe de uma única palavra: “Equidade” e ele propõe lutar contra “tracões seus planos nas salas de café cheias de fumaça de cigarros”.

MAO BASTANTE AS POSITIVAS ATRIBUIÇÕES DOS PODERES MUNICIPAIS

no sentido de negar a existência de redução no montante da taxa mensal de carne encamiçada ao Tendal. Uma municipalidade pelos invernos, ontem, vários acoiungados deixaram de receber intas suas respectivas quotas.

Relativamente à essa redução, fomos informados, por fontes autorizadas, que dos dois milhões e quatrocentos mil quilos que deram entrada nesse entreposto municipal na última semana de julho, tiveram em meados de agosto, diminuição de 400 mil quilos. Por outro lado, prevê-se para a semana corrente que a entrada do produto no Tendal não ultrapassará a um milhão e oitocentos mil quilos.

A causa dessa retração — ainda, através das mesmas fontes de informações — origina-se do fato de os invernos estarem reduzindo seus rebanhos na esperança de que para o futuro os preços aumentem.

CONSTRUÇÃO DA “CIDADE DOS MENORES”

Segundo fomos informados, o local escolhido pelos poderes municipais para a instalação da “Cidade dos Menores” situa-se no imóvel da rua Bresser, onde, outrora, funcionava a sede do Jockey Club e hoje se acha instalada uma das dependências da Escola de Especialistas de Aeronáutica. O prédio já existente será demolido, dando lugar a um novo, que possibilita assistir devidamente os menores.

PLANO DE NIVELAMENTO

O prefeito Armando de Arruda Pereira baixou decreto aprovando o plano de nivelamento da rua do Paraíso, no trecho compreendido entre a sua Nilo e 193 metros da rua Jurubatuba.

Exonerado o sr. Aires Martins Torres

RIO, 4 (Asapress) — O presidente da República exonerou o sr. Aires Martins Torres da presidência da Comissão do Salário Mínimo, da 14.ª Região de São Paulo.

Organização do arquivio fotografico industrial

Com o objetivo de organizar um Arquivo Fotografico Industrial, a Secretaria do Trabalho, por intermédio do D. P. I., está solicitando aos proprietários de organizações fabris a remessa de fotografias de seus estabelecimentos, instalações, linhas de montagens, serviços sociais, sistema de organização de mão de obra, materias primas, acompanhadas “das respectivas legendas. Os referidos documentos deverão ser encaminhados ao Departamento da Produção Industrial, à rua Xavier de Toledo, 280 — 10.º andar, nesta capital.